

Universidade de Évora – Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano

Mestrado em Direção e Gestão Desportiva

Relatório de Estágio

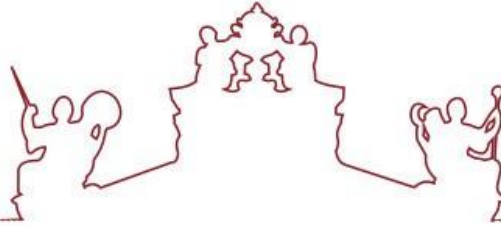
Relatório de Estágio na Associação de Futebol de Évora: o desenvolvimento e implementação de uma liga empresarial de futebol

Pedro Miguel Martins Calado

Orientador(es) | Hugo Miguel Cardinho Alexandre Folgado
Jorge Miguel Leal Ramos Vicente

Évora 2022





Universidade de Évora – Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano

Mestrado em Direção e Gestão Desportiva

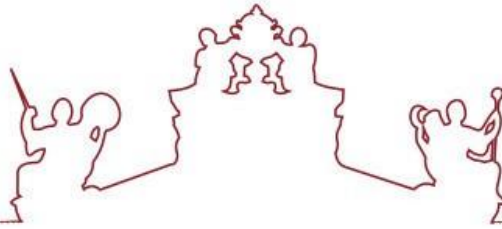
Relatório de Estágio

Relatório de Estágio na Associação de Futebol de Évora: o desenvolvimento e implementação de uma liga empresarial de futebol

Pedro Miguel Martins Calado

Orientador(es) | Hugo Miguel Cardinho Alexandre Folgado
Jorge Miguel Leal Ramos Vicente

Évora 2022



O relatório de estágio foi objeto de apreciação e discussão pública pelo seguinte júri nomeado pelo Diretor da Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano:

Presidente / Jorge Duarte Bravo (Universidade de Évora)

Vogais / Hugo Folgado (Universidade de Évora) (Orientador)
João Malta (Universidade de Évora) (Arguente)



“Temos que continuar a aprender. Temos que estar abertos. E temos que estar prontos para espalhar o nosso conhecimento, a fim de chegar a uma compreensão mais elevada da realidade.”

Thich Nhat Hanh

Resumo

Relatório de Estágio na Associação de Futebol de Évora: o desenvolvimento e implementação de uma liga empresarial de futebol

Este relatório relata a atividade desenvolvida na Associação de Futebol de Évora, no âmbito do estágio curricular englobado no mestrado em Direção e Gestão Desportiva. O objetivo principal deste estágio foi a criação da liga empresarial, seguido do seu desenvolvimento, tirando partido da visibilidade da modalidade de futebol. Esta liga procurou o desenvolvimento da Associação de Futebol de Évora, desportivamente e financeiramente, identificando futuros patrocinadores, promovendo a modalidade a nível social e desportivo. A liga alcançou um impacto positivo social e desportivo, tendo uma aderência de participantes satisfatória, atingindo o mínimo de equipas para a sua realização. Para além desta liga empresarial, este relatório procurará apresentar todo o trabalho desenvolvido no âmbito do estágio curricular, nas diferentes áreas de intervenção que foram desempenhados durante o estágio na Associação de Futebol de Évora, esse trabalho ofereceu bases e desenvolveu desportivamente capacidades tanto de gestão como de direção, as quais foram aplicadas no desenvolvimento da liga.

Analisando globalmente o trabalho realizado, o balanço é bastante positivo derivado da inserção em diferentes contextos e dinâmicas e um bom desenvolvimento da liga empresarial.

Palavras-chave: Futebol; Empresa; Competição; Dirigismo; Associativismo; Desportivo.

Abstract

Évora Football Association internship report: The development and implementation of a business football league

This report describes the work developed at the Évora Football Association, within the scope of the curricular internship encompassed in the master's degree in Sports Direction and Management. The main objective of this internship was the creation of a business league, followed by its development, taking advantage of the visibility football has. This league sought to develop the Évora Football Association, both in sports and financially, identifying future sponsors and promoting sports at a social level. The league achieved a social and sporting positive impact, having a satisfactory adhesion of participants, reaching the minimum number of teams needed for its realization. In addition to the business league, this report demonstrate all the work developed within the scope of the curricular internship. The work related to the league development, in the Évora Football Association, was carried out in different areas of intervention, provided bases and developed sporting skill, both in management as in direction.

When analyzing the general work, the balance is quite positive, resulting from the insertion in different contexts and dynamics and from a good development of the business league

Keyword: Football, Company/Business, Competition; Driving; Associativism; Sport.

Agradecimentos

Após um ciclo bastante trabalhoso e cheio de emoções, não poderia deixar de agradecer a todos aqueles que me apoiaram e estiveram presente durante o meu percurso no mestrado em Direção e Gestão Desportiva.

Gostaria de agradecer à Associação de Futebol de Évora por me ter acolhido da melhor forma possível, recebendo de forma calorosa.

De seguida agradecer ao meu orientador Jorge Vicente, por toda a disponibilidade e por todos os ensinamentos que me foram transmitidos.

Agradecer também ao meu orientador Hugo Folgado, que acompanhou a maior parte da realização do relatório e me apoiou em todos o auxílio a nível académico prestado.

Deixar um enorme obrigado a todo os profissionais presentes na Associação de Futebol de Évora, pois também contribuíram para que existisse um ambiente favorável ao desenvolvimento deste processo.

Não poderia também deixar de agradecer à minha família, pelo apoio nos momentos mais críticos de too este processo, no qual estiveram presentes a minha mãe, o meu pai e a minha irmã.

Agradecer por fim à minha namorada Margarida, por estar presente em muitos momentos importantes, apoiando-me e incentivando-me.

OBRIGADO A TODOS!

ÍNDICE

| | |
|--|----|
| Índice de Anexos | 8 |
| Índice de Figuras | 9 |
| Índice de Tabelas..... | 10 |
| Listagem de Abreviaturas ou Siglas | 11 |
| Capítulo I..... | 12 |
| Introdução | 12 |
| Capítulo II | 15 |
| Enquadramento teórico..... | 15 |
| 1. Atividade física e Desporto | 15 |
| 2. Fator cultural | 16 |
| 3. Futebol | 17 |
| 4. Gestão desportiva | 18 |
| 5. Eventos desportivos | 19 |
| CAPÍTULO III | 21 |
| Caracterização da instituição | 21 |
| Caracterização geral da A.F.E..... | 21 |
| Como se organiza a A.F.E. | 22 |
| Gabinete técnico | 27 |
| CAPÍTULO IV | 28 |
| Caracterização do Estágio Curricular..... | 28 |
| Contextos e dinâmicas..... | 29 |
| Contexto Organizacional | 30 |
| Contexto Desportiva | 37 |
| CAPÍTULO V | 40 |
| Desenvolvimento inicial..... | 43 |
| Fase de definição de modelo e pesquisa | 43 |
| Fase de divulgação e apresentação | 47 |
| Conclusão da fase de criação | 50 |



| | |
|---|----|
| Implementação da Liga Foot | 51 |
| Calendarização | 51 |
| Desenvolvimento da liga empresarial | 52 |
| Alterações e Adaptações..... | 55 |
| CAPÍTULO VI..... | 56 |
| Considerações finais..... | 56 |
| CAPÍTULO VII..... | 61 |
| Bibliografia | 61 |
| ANEXOS | 64 |

ÍNDICE DE ANEXOS

| | |
|--|------|
| ANEXO 1 - Painel inicial da Base de dados do centro de treino feminino (Sub12, Sub14 e Sub16)..... | XXIX |
| ANEXO 2 -Relatório mensal de centro de treino feminino do mês de novembro..... | XL |
| ANEXO 3 - Regulamento "Liga Foot - A liga dos trabalhadores profissionais..... | XLV |
| ANEXO 4 - Powerpoint de apresentação da liga foot..... | XLIX |
| ANEXO 5 - Powerpoint fornecido pela FPF no registo da prova "Liga Foot" | L |
| ANEXO 6 - Tabela classificativa final..... | LIII |
| ANEXO 7 - Tabela classificativa detalhada..... | LIII |

ÍNDICE DE FIGURAS

| | |
|---|----|
| Figura 1 - Sede AFE..... | 22 |
| Figura 2 -Organograma AFE (Associação de Futebol de Évora) | 24 |
| Figura 3 - As duas equipas presentes no "Futebol para Todos" a 11/11/2021..... | 31 |
| Figura 4 - CERCI Diana/ Juventude Sport Clube e a CERCI Estremoz/ Clube de Futebol de Estremoz demonstrando apoio à Ucrânia | 31 |
| Figura 5 - 19 de fevereiro de 2022 no clube GD Oriolense..... | 33 |
| Figura 6 - 20 de novembro de 2021 no GDR Canaviais..... | 34 |
| Figura 7 - 9 de março de 2022 no LGC | 35 |
| Figura 8 - flyer de promoção ao "Joga à Bola Menina" LGC (Lusitano Ginásio Clube)..... | 36 |
| Figura 9 - Painel inicial da Base de dados do centro de treino feminino (Sub12, Sub14 e Sub16)..... | 39 |
| Figura 10 - Relatório mensal de centro de treino feminino do mês de novembro .. | 40 |
| Figura 11 - Logotipo "Liga Foot" | 43 |
| Figura 12 - Regulamento "Liga Foot - A liga dos trabalhadores profissionais..... | 45 |
| Figura 13 - Flyer de promoção à "Liga Foot" nas redes sociais..... | 46 |
| Figura 14 -Flyer de promoção à "Liga Foot" em papel | 47 |
| Figura 15 -Powerpoint de apresentação da liga foot | 49 |
| Figura 16 - Powerpoint fornecido pela FPF no registo da prova "Liga Foot" | 50 |
| Figura 17 -Autorização da FPF para a realização da Liga Foot..... | 51 |
| Figura 18 - Calendário da Liga Foot | 52 |
| Figura 19 - Ficha de jogo..... | 53 |
| Figura 20 - Entrega da taça à equipa vencedora da liga foot..... | 54 |
| Figura 21 - Tabela classificativa final | 54 |
| Figura 22 - tabela classificativa detalhada | 55 |
| Figura 23 - Crescimento de atletas AFE..... | 59 |



ÍNDICE DE TABELAS

| | |
|---|----|
| Tabela 1 - Resumo de ações no contexto organizacional | 36 |
| Tabela 2 - Despesas relativas à Liga Foot | 41 |
| Tabela 3 - Receitas relativas à Liga Foot..... | 42 |



LISTAGEM DE ABREVIATURAS OU SIGLAS

AFE – Associação de Futebol de Évora

FPF - Federação Portuguesa de Futebol

UE – Universidade de Évora

FIFA - Fédération Internationale de Football Association/ Federação Internacional
de Futebol Associação

UEFA - União das Associações Europeias de Futebol/ Union of European Football
Associations

CERCI - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades

GR – Guarda-redes

CAPÍTULO I

Introdução

No âmbito do mestrado em Direção e Gestão Desportiva, pela Universidade de Évora, foi realizado um estágio curricular na Associação de Futebol de Évora (AFE) com o objetivo principal de desenvolver e implementar uma liga empresarial, destinada a trabalhadores não-federados. Esta liga consiste na modalidade de futebol e destina-se a todos aqueles que têm gosto pela prática, com a finalidade de oferecer uma competição entre empresas de uma forma segura, competitiva e justa, através da promoção da liga pela AFE garantindo um seguro desportivo, arbitragem federada e com um plano competitivo delineado. Ainda assim, o estágio esteve inserido em diversos contextos da AFE, tais como o “Futebol para Todos” sendo este relacionado com o fator de inclusão social, o “Joga à Bola Menina” o qual tem o principal objetivo de promover o futebol feminino no distrito de Évora, o “Joga à Bola” onde é criado um ambiente de competitividade saudável entre crianças até aos 9 anos de idade, o centro de treino do futebol feminino estando inserido em contexto de treino e competição, no âmbito do apoio à equipa técnica tanto organizacional como coordenativo, a criação de um plano estratégico para que exista um registo da evolução da AFE a longo prazo relativamente a 9 pilares descritos no mesmo e por fim, diversas ações de apoio ao Gabinete Técnico, sendo que todas estas ações estiveram apenas interligadas com este departamento.

Poder relacionar o futebol com a promoção da prática desportiva recreativa, foi o que me levou a querer desenvolver este tipo de projeto, estimulando ambos os pontos no distrito de Évora. A criação desta liga e o seu desenvolvimento poderá vir a ajudar outras associações a fazer o mesmo, conseguindo rentabilizar cada uma delas, juntamente com a promoção pela atividade física. Posto isto, este projeto acaba por ser relevante a nível desportivo, tendo em conta a minha licenciatura em Ciências do Desporto e a nível diretivo e coordenativo com o mestrado.

Do ponto de vista **educativo**, esta liga relaciona-se com a ética desportiva, a qual pretende desenvolver e promover ações positivas, tal como o fairplay. Posto isto, a este nível, a aplicabilidade da liga tem o facto de ser um jogo justo e regulamentado, fazendo com que exista uma competição saudável entre todos os participantes. Uma progressão

positiva, no sentido de manter um ambiente saudável entre todos os intervenientes será importante. A nível **social**, esta liga pretende criar uma universalidade entre diversas empresas, o que fará com que exista maior conhecimento entre indivíduos do meio empresarial. Este maior relacionamento e conhecimento, poderá ajudar cada indivíduo envolvido a nível pessoal e a nível profissional, pois a nível pessoal o envolvimento com outras pessoas proporcionará a criação de laços e o desenvolvimento de novas amizades, e a nível profissional o conhecimento aprofundado de outras empresas em diversos aspetos. O envolvimento num meio social “filtrado”, onde todos os indivíduos envolvidos têm um hobby em comum (modalidade de futebol) é um ponto a realçar, pois é este um pressuposto para um maior envolvimento entre todos, seja durante a competição em si, seja após esta. Na questão **cultural**, a criação desta liga pretende fazer uma ponte entre a cultura empresarial, estando estes relacionados com o fato de existir uma competição laboral e prémios de rentabilidade ao trabalho desenvolvido, com a cultura desportiva em Évora, sendo a modalidade de futebol a mais praticada em Portugal e em Évora. (Pordata, 2022) Existe então uma interligação entre ambas as culturas, pois ambas contêm competição e um reconhecimento no final desta. A um nível **pessoal** e mais específico, a liga pretende implementar que cada atleta e staff envolvido, crie normas desportivas em si e melhore na questão competitiva, sendo esta mais justa e equilibrada. Isto irá oferecer uma evolução pessoal ao nível da ética desportiva, bem como o respeito pelo próximo, tendo sempre como objetivo as boas normas. **Profissionalmente**, a aplicabilidade será ao nível do respeito pela hierarquia, normas e competição saudável. Isto é, o respeito pelo delegado da liga, árbitro, adversários e restantes colegas, clarificando a existência de uma hierarquia a qual deve ser respeitada. Um outro ponto é a existência de normas e regras dentro do jogo, tal como existe ao nível laboral. Por fim, o respeito por uma competição saudável, e um ambiente em que todos possam disfrutar e retirar o melhor proveito, fazendo um hobby em que todos estão inseridos.

Relativamente ao público-alvo, a liga é direcionada para desenvolver e promover a atividade física em Évora, principalmente a grupos pouco ativos, especificamente indivíduos não-federados, tendo a possibilidade de manter um espírito competitivo. O objetivo será melhorar, tanto a condição física como o bem-estar mental e social, pois a maior parte destes indivíduos são trabalhadores com horários pré-definidos, existindo

assim uma repetição de tudo aquilo que é feito durante o horário laboral. Por fim, rentabilizar o trabalho realizado e tornar este projeto contínuo a cada época desportiva.

De um ponto de vista específico, a criação da liga, seguido do seu desenvolvimento, é tirar partido da percentagem de adesão da modalidade de futebol, ser a maior a nível de praticantes e jogadores federados em Portugal, tornando-a mais visível desportivamente, nas últimas duas décadas (Pordata, 2022). Posto isto, é feita uma rentabilização do futebol no distrito de Évora, através de uma competição segura a nível físico e fiável desportivamente, devido à organização ser a AFE a qual é uma instituição de renome dentro da prática do futebol e futsal em Évora, destinada a quem gosta de jogar futebol como hobby pós-laboral, e por outro lado, rentabilizar a AFE e demonstrar novas dinâmicas no futebol em Évora. Sendo esta uma liga diversificada e diferente do que é encontrado no futebol federado, pretende-se explorar uma maior visibilidade à AFE, para que seja possível identificar futuros patrocinadores, pelo que é crucial dar conhecimento da competição a um leque de empresas alargado.

Primeiramente, são analisados os modelos competitivos já existentes e utilizados atualmente e é criado/adaptado um modelo de forma a adequar-se ao contexto desportivo não-federado de Évora. Após este estar assente, é então necessário definir os recursos humanos e materiais: árbitros, campo de jogo, horários de jogo, valores de inscrição por equipa, jogador e quantidade mínima de jogadores por equipa. Com toda esta informação, é realizado o regulamento e apresentado à direção da AFE, após a sua aprovação é necessário registar a competição na FPF. É desenvolvida uma pré-inscrição, começando então a procura por participantes, sendo o projeto apresentado às empresas e grupos de trabalhadores que com regularidade praticam a modalidade, em formato de flyer, através das redes sociais da AFE, contacto telefónico e presencialmente, criando assim uma lista de interesse de aderência à liga. Definida essa lista, é apresentada e esclarecida a competição na sede da AFE aos interessados. Concluídas as pré-inscrições, é feita a inscrição das equipas e dos jogadores e realizado o seguro desportivo. Por fim, é definido o calendário desportivo, consoante a informação recolhida a priori, podendo este variar consoante o número de equipas. O passo que se segue é a gestão, de forma a assegurar que os jogos se realizam em conformidade. O último passo será a elaboração do relatório, refletindo na experiência e tempo, dedicado à criação e aplicação da liga. (Breitbarth & Harris, 2008)

O relatório começará por um enquadramento teórico relativo ao tema. Passando para uma caracterização da instituição, onde é abordada a sua história, explicitando de que forma é organizada hierarquicamente. É aprofundando o Gabinete Técnico, onde foi a centralização do estágio. É então depois demonstrado os diferentes contextos e dinâmicas em que o estágio curricular foi inserido. O ponto seguinte, será a demonstração de todo o processo de desenvolvimento da liga empresarial, finalizando com as considerações finais e possíveis melhorias e sugestões.

CAPÍTULO II

SECÇÃO I

Enquadramento teórico

1. Atividade física e Desporto

De todas as definições existentes na literatura, a mais abrangente, completa e aprovada pela maioria está presente na Carta Europeia do Desporto (1992), “Entende-se por “desporto” todas as formas de atividades físicas que, através de uma participação organizada ou não, têm por objetivo a expressão ou o melhoramento da condição física e psíquica, o desenvolvimento das relações sociais ou a obtenção de resultados na competição a todos os níveis.” (Carta Europeia do Desporto, 1992)

Defende que os principais benefícios à saúde proveem da prática de atividade física, identificando benefícios antropométricos, neuromusculares, metabólicos e psicológicos. (Assumpção, Morais, & Fontoura, 2002)

Tendo total relevância a atividade física na vida de cada pessoa, é importante fazer atividade física ainda que ligeira, podendo ser esta a diferença de um estilo de vida melhor a longo prazo e ser menos propenso a desenvolver doenças, conforme Neto (1999), o aumento em 15 % com consumo energético - cerca de 30 minutos de atividades físicas moderadas - pode fazer com que indivíduos sedentários passem a fazer parte do grupo de pessoas consideradas ativas, diminuindo, assim, a probabilidade

de desenvolverem doenças associadas à vida pouco ativa. (Assumpção, Morais, & Fontoura, 2002)

Por outro lado, a promoção da atividade física deve ser apoiada, mas também gerida por profissionais designados e com competências desenvolvidas nesta área, tal como é apresentada na Carta Europeia de Desporto, pois esta deve ser aplicada por profissionais de modo a manter a prática da atividade física segura e confortável para todos aqueles que a praticam. A existência de instalações com condições favoráveis à prática de atividade física, é importante para um estímulo positivo da sociedade e também pelo despertar do gosto à prática. A promoção da atividade física também por programas interessantes e diversificados que desafiem a população. “Convém promover a prática do desporto junto de toda a população, quer para fins de lazer, de saúde, ou com vista a melhorar as prestações, colocando à sua disposição instalações adequadas, programas diversificados e monitores, dirigentes ou “animadores” qualificados.” (Carta Europeia do Desporto, 1992)

2. Fator cultural

Posto isto, sabe-se que a população portuguesa tem um alto nível de sedentarismo, sendo importante despertar a prática de desporto ou atividade física, esta promovida por entidades qualificadas de modo a baixar a taxa elevada de sedentarismo.

“(…) revelou que a proporção de indivíduos da população portuguesa com baixos níveis de atividade física é elevada, sendo que a prevalência de sedentarismo encontrada em Portugal foi de 87,8%.” (Camões & Lopes, 2008)

Sendo então a partir de idades pré-adolescentes e adolescentes que a obesidade em Portugal se começa a evidenciar, é nestas idades que tem de existir uma mudança, pois a criação de hábitos alimentares, bem como de prática desportiva, é importante para que num futuro este tipo de pessoas se comecem a evidenciar na sociedade e exista uma procura superior com o bem-estar físico e psicológico (Ferreira, 2010). Segundo é indicado, o benefício da atividade física previne doenças como a hipertensão arterial, diabetes de tipo 2, dislipidemia e envelhecimento, sendo que este desenvolve doenças crónicas graves. Portugal tem apenas dois países com uma percentagem de sedentarismo superior, o que demonstra bem a urgência em mudar este fator social. (Raimundo, Malta, & Bravo., 2019)

Sabendo então que a população portuguesa tem uma taxa de sedentarismo bastante elevada, é necessário que as instituições promovam a atividade física ou até mesmo modalidades específicas, tentando encontrar estratégias de combate ao sedentarismo em Portugal.

3. Futebol

Sendo o futebol uma modalidade bastante praticada em Portugal, é um fator facilitador a conexão que existe na sociedade com a modalidade devido à sua aderência, tornada uma modalidade com um impacto visível.

“(…) No futebol, existe uma conexão entre os objetivos e desafios da modalidade e a vida social da população portuguesa, onde o seu impacto é visível. É particularmente fácil no caso de o futebol verificar como o desporto permite desenvolver, a nível local e nacional, uma identidade marcada pelo orgulho.” (Costa, 2017)

Apresentando uma taxa de praticantes em Portugal, a modalidade de futebol é visivelmente, uma boa estratégia de combate ao sedentarismo e promoção da atividade física, sendo este também um desporto de baixo custo e fácil de aplicar. (Pordata, 2022)

O futebol é visto também, devido a ser uma modalidade desportiva, algo positivo no combate de doenças crónicas e o melhoramento da saúde óssea. (Uth, Rørth, Brasso, Hornstrup, & Krusturp., 2019) Tendo já referido que as idades de pré-adolescência e adolescência são as mais afetadas e após a aplicação do futebol como promoção da atividade física, os resultados demonstram benefícios principalmente ao nível da saúde cardiovascular, metabólica, muscular, óssea e mental. (Seabra, et al., 2019) Por outro lado, a prática desta modalidade também beneficia um envelhecimento saudável estando relacionado com a função de todos os órgãos, influenciando a aptidão cardiovascular e composição corporal, isto é, a prática do futebol é benéfico a estes níveis para pessoas que já não em idades pré-adolescentes e adolescentes, concluindo que o futebol é benéfico para todas as idades, tendo diferentes benefícios principais. (Buono, et al., 2019)

4. Gestão desportiva

É possível verificar e desenvolver um perfil de gestor desportivo inserido no contexto da modalidade de futebol, sendo que este tem que ter presente que todo este processo é incluído num trabalho de gestão financeira, no marketing da instituição e a gestão dos recursos humanos de modo a rentabilizar a instituição e os seus recursos (Reis, 2016). A gestão desportiva de municípios, é fundamental a longo prazo, sendo que esta deve oferecer condições favoráveis à prática desportiva, de modo a combater o sedentarismo acima referido, posto isto, esse desenvolvimento do município deve ser feito por um diretor/gestor desportivo. Esta promoção pela atividade física deve incluir todas as faixas etárias presentes na sociedade (Dias, 2021).

Devido à falta e necessidade de interligação entre o desporto e a direção, surgiu a direção desportiva, a qual tem a capacidade de adaptar a gestão a um contexto desportivo. Visto que cada evento desportivo exige muito critério e rigor desportivamente, um gestor apenas não teria capacidades desenvolvidas para fazer essa ligação. Sendo este um conceito transversal à cidadania, a sociedade em si desenvolve todos os dias elementos básicos de um comportamento de gestão, ainda assim a gestão desportiva exige um conjunto de competências que nos permite analisar contextos, definir objetivos, implementar as melhores estratégias e avaliar os resultados. (Lopes, 2017)

Vários autores apresentam ideologias respeitante à Gestão do Desporto e tudo indica esta ser uma nova área de intervenção profissional. Pires e Lopes (2001) apresentam seis ideias que este novo ramo do conhecimento aborda e desenvolve:

- “O estado de crise do desporto moderno que determina a necessidade de existirem novas mentalidades no que respeita ao desenvolvimento;
- A complexificação das práticas desportivas que obriga a uma sistematização das teorias da gestão contextualizadas ao mundo do desporto;
- O surgimento de várias organizações relacionadas das mais diversas maneiras, com a gestão do desporto, o que permite a institucionalização não só numa área do conhecimento como, também, de intervenção profissional;
- A existência de investigação científica;
- As oportunidades profissionais de emprego para as novas gerações;

- A formação inicial de nível superior no âmbito da Gestão do Desporto.” (Pires & Lopes, 2001)

5. Eventos desportivos

Um evento desportivo é uma atividade, podendo ser esporádica ou regular, que requerem uma atenção especial relativamente a apenas aos eventos. Estes podem ser caracterizados quando existe uma competição desportiva.

“O evento desportivo possui todas as características gerais de qualquer outro evento, acrescidas e um conjunto muito particular de especificidades.” (Lopes, 2017)

Um evento é uma ação desenvolvida por um profissional mediante pesquisa, planeamento, organização, liderança, controlo e implementação de um projeto, visando atingir o seu público-alvo com medidas concretas e resultados projetados (adaptado Matias, 2001)

Tal como referido anteriormente, um evento desportivo requer uma preparação diferenciada a qual pode conter 14 passos. “Embora os eventos possam variar, a maioria deles segue as mesmas etapas fundamentais de organização. Para que um evento seja bem-sucedido deve seguir os seguintes passos:

1º passo - fazer as perguntas iniciais sobre o evento.

2º passo - esclarecer e estabelecer os objetivos e as metas do evento.

3º passo - desenvolver um estudo de viabilidade e avaliar os seus resultados

4º passo - estabelecer metodologias de planeamento e implementação e elaborar um cronograma.

5º passo - garantir um financiamento e quaisquer aprovações necessárias.

6º passo - fazer o lançamento público do evento.

7º passo - estabelecer estruturas operacionais e contratar o pessoal necessário.

8º passo - desenvolver todo o pré-planeamento e estabelecer sistemas de controlo adequados.

9º passo - desenvolver a preparação anterior ao evento, por meio de uma força de trabalho eficaz e treinada e de um bom sistema de comunicação.

10º passo - divulgar o evento.

11º passo - fazer uma última verificação detalhada e abrangente de todos os preparativos.

12º passo - realizar o evento de acordo com o plano e com a sua estratégia de contingência.

13º passo - analisar e avaliar o evento após o encerramento e finalizar a contabilidade.

14º passo - preparar um relatório detalhado para o pessoal encarregado, para uma futura utilização.” (Fonseca, 2013)

Podem estes ser divididos em diferentes tipologias:

“• Por categoria: Institucional ou promocional.

• Por área de interesse: desportivo, cultural, social, empresarial, educacional, turístico, etc.

• Por tipo: Congressos, convenções, palestras, feiras, conferências, teleconferências, leilões, etc” (Sarmiento, Pinto, Silva, & Pedroso, 2011)

Para cada evento são criadas expectativas, sendo necessário controlá-las numa fase de pré-evento, após isso temos a fase de desenvolvimento e por fim, a fase do pós-evento na qual se espera ser possível verificar a sustentabilidade do evento desportivo, através do público-alvo, o qual têm que reter na sua memória o interesse e o prazer que o evento lhe proporcionou.

Bem como na prática desportiva, a participação em eventos desportivos também é benéfica para o bem-estar mental e social de cada pessoa que mantém uma participação constante e regular. A participação assídua em eventos desportivos pode despertar vários sentimentos de forma intensa, fazendo assim com que exista um maior interesse pela prática do desporto, pois pessoas com mais assiduidade em eventos desportivos são mais propensas à sua prática. (Silva, 2022)

Por fim, a gestão e análise de um evento desportivo é fundamental de modo a retirar conclusões. Uma recolha de dados precisa, bem como a leitura e análise é fundamental para em futuros eventos existir uma antecipação de possíveis problemas. (Camacho, 2016)

CAPÍTULO III

SECÇÃO I

Caracterização da instituição

SUBSECÇÃO I

Caracterização geral da A.F.E.

A Associação de Futebol de Évora tem a atual visão e objetivo de ser uma associação competente, capaz de organizar competições desportivas, bem como desenvolver programas e projetos com vista ao aumento quantitativo e qualitativo de clubes filiados, a qual promove o futebol e o futsal no distrito de Évora.

A sua missão principal é promover, regulamentar e dirigir a nível distrital o ensino e prática do futebol e futsal, defendendo sempre princípios fundamentais da ética desportiva e representar o distrito através de competições interassociações que realizam a nível nacional.

São apresentados três pilares fundamentais para que exista uma prática regular e qualitativa de futebol e futsal no distrito e Évora, começando então pela sustentação da atividade, isto é a promoção da atividade levará a que exista quantitativamente mais atletas, sustentando assim a prática de ambas as modalidades e desenvolvendo-se por consequente de forma qualitativa. O alto rendimento desportivo pretende visar atletas, para que evoluam e se desenvolvam no distrito, sendo capaz de alcançar níveis de alto rendimento. Por último, o desenvolvimento de ambas as práticas é outro objetivo da AFE, este desenvolvimento é feito através da criação de novas dinâmicas bem como melhorar a competição em Évora desde a formação até aos escalões de seniores, seja a nível de clubes e competições internas como competições a nível nacional entre seleções distritais. A associação já esteve sediada em 9 locais diferentes, sendo a atual localização na Rua Gazeta Eborense. Não existindo registos da data em que esta associação se passou a designar por Associação de Futebol de Évora (AFE), a qual é atualmente presidida por Sr. Eng. António Pereira.

Atualmente tem trinta e um clubes filiados, sendo eles Valenças SC, GD Portel, Lusitano GC, SC Bencatelense, GUS, LCD Arraiolense, Redondense FC, AD Vera Cruz, Estrela FC, AA CHE Morense, GDR Canaviais, GUS B, Atlético SC, GCD Fazendas Cortiço, SC Alcaçovense, CCRD Cortiçadense, GCD Aguiar, GD Monte Trigo, SC Arcoense, O Calipolense CDVV, SC Viana, GDC Os Oriolense, FC Santa do Campo, CP Cabrela, GDC Tourega, GDS Pedrense, Foros Vale Figueira , CC Corval, GE Escouralense, Juventude Sport Clube, SC Borbense. (Associação de Futebol de Évora, 2022)



Figura 1 - Sede AFE

Fonte: Própria autoria

SUBSECÇÃO II

Como se organiza a A.F.E.

A atual AFE, é composta por diferentes setores, sendo que dentro dos setores estão presentes órgãos maioritariamente estatutários e outros órgãos não estatutários

A **Assembleia Geral**, é o órgão social mais alto do nível de hierarquia, seguindo-se o **Presidente** com o **Conselho Executivo** e a **Comissão de Avaliação** de

risco dos jogos (órgão não estatutário). Seguindo-se a **Direção** que está interligada com o **Gabinete Técnico** e a **Secretaria** (órgãos não estatutários). Por fim temos os diversos conselhos, o **Conselho de Disciplina** e o conselho de justiça sendo estes órgãos jurisdicionais, o **Conselho de Arbitragem, Conselho Fiscal e Conselho Técnico**. (Associação de Futebol de Évora) Pág 15-16 Artigo 17º. Estando ainda presente o **Gabinete de Comunicação/Marketing**.

Todos estes órgãos sociais têm presente direitos e deveres, os quais estão contemplados nos estatutos da AFE:

“Artigo 22º

Deveres e Direitos dos titulares dos Órgãos Sociais

Constituem deveres dos titulares dos órgãos sociais da AFÉvora:

- a) Cumprir os Estatutos, os regulamentos, as decisões e o Código de Ética da FIFA, da UEFA, e da FPF;*
 - b) Promover a ética desportiva, o respeito e o fair-play no combate contra a violência, a dopagem e a corrupção associadas ao fenómeno desportivo;*
 - c) Abster-se de usar para fins de interesse próprio ou de terceiros, informações a que tenha acesso por motivo de exercício das suas funções;*
 - d) Não praticar atos que ponham em causa o prestígio ou o bom nome da AFÉvora;*
 - e) Exercer o seu mandato de acordo com os interesses da AFÉvora e dos seus sócios;*
 - f) Não aprovar medidas contrárias ao objeto social da AFÉvora;*
 - g) Prosseguir, no âmbito das suas competências e atribuições, o objeto da AFÉvora;*
 - h) (...);*
 - i) Participar nas reuniões dos órgãos sociais para os quais tenham sido eleitos;*
 - j) Exercer o cargo com zelo e assiduidade;*
- (...)” (Associação de Futebol de Évora), Pág 18-19*

Pode-se observar na seguinte imagem o organograma da AFE, que foi referido anteriormente:

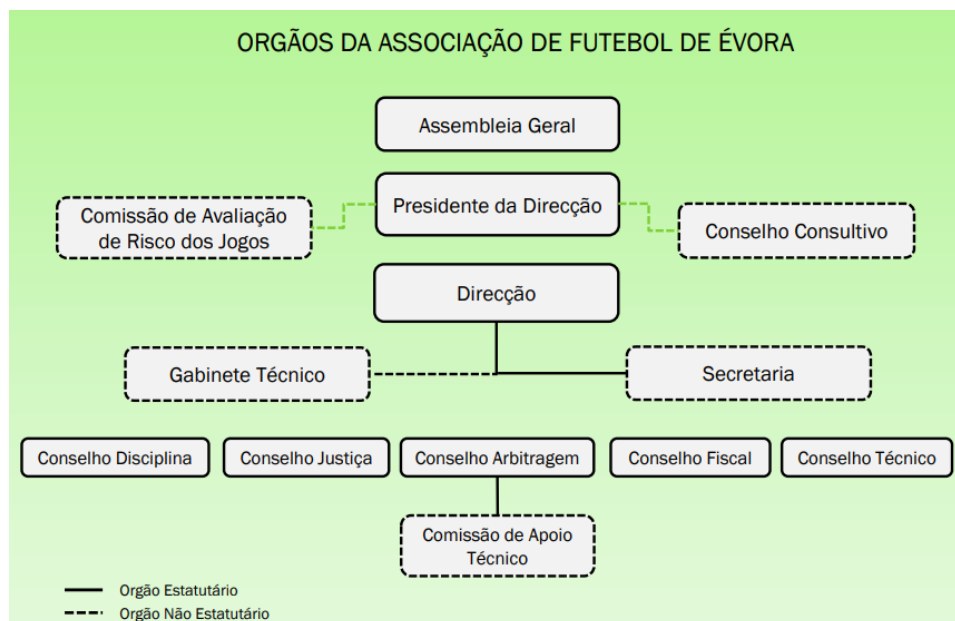


Figura 2 -Organograma AFE (Associação de Futebol de Évora)

Fonte - (Associação de Futebol de Évora)

A **Mesa da Assembleia Geral** é constituída por um Presidente, um Vice-Presidente e um Secretário. Esta deve seguir de acordo com as seguintes competências, presentes no estatuto da AFE, compete assim ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral:

1. No prazo máximo de 8 dias, deve conferir a posse aos titulares dos órgãos sociais da AFE, após a sua eleição;
2. Declarar o lugar vago, de todos aqueles que não tomem posse do órgão social da AFE ao qual foram eleitos, no prazo de 8 dias subsequentes à data da tomada de posse;
3. Convocar e dirigir reuniões da assembleia geral;
4. Exercer as funções que lhe são atribuídas através dos regulamentos, estatutos ou pela mesma assembleia;

(Associação de Futebol de Évora) Pág 25-26 Artigos 35º, 36º e 37º

Relativamente à função do Vice-Presidente da Mesa da Assembleia, é auxiliar o Presidente e estar presente nos seus momentos de ausência. Ao Secretário compete dar

apoio ao presidente a exercer as suas funções, elaborar as atas das reuniões e estar presente caso, exista uma ausência pela parte do Vice-Presidente. (Associação de Futebol de Évora) Pág 26 Artigos 37º e 38º.

O **Presidente da AFE** tem como competências e objetivos, dignificar a AFE em todos os atos públicos, sejam estes perante entidades públicas ou privadas, bem como a representação adequada em organizações congêneres nacionais ou internacionais. Tem ainda, que reunir com a direção, convocando-a com pelo menos 24 horas de antecedência, sendo este o órgão social que em caso de empate, tem o voto mais forte.

É também da competência do Presidente, assegurar o bom funcionamento dos serviços da AFE.

Em suma, o Presidente, tem que garantir o contacto com todos os órgãos sociais e serviços da AFE, tendo ainda a parte financeira de negociação de contratos sob a sua responsabilidade, podendo ainda fazer nomeações em caso de ausência de algum Presidente ou Vice-Presidente. (Associação de Futebol de Évora) Pág 32-33 Artigo 50º

A **Direção** é composta pelo Presidente da AFE e seis vogais. Compete ainda ao Presidente da AFE, na 1ª reunião de Direção, nomear de entre os vogais eleitos, os Vice-Presidentes, e quem os substitui em caso de ausência. A Direção é apoiada pelo Secretário-Geral. Em suma, a Direção é o órgão executivo da AFE que apoia o Presidente da AFE. (Associação de Futebol de Évora) Pág 33-34 Artigo 53º

Aos **Vice-Presidentes** compete coadjuvar o Presidente. (Associação de Futebol de Évora) Pág 38 Artigo 56º

Aos **Vogais** compete apoiar o Presidente e Vice-Presidente em zonas de ação que serão atribuídas pelo Presidente. (Associação de Futebol de Évora) Pág 38 Artigo 57º

Órgãos Jurisdicionais:

O **Conselho de Disciplina** é constituído pelo presidente, um vice-presidente e três vogais, onde todos estes elementos são licenciados em direito. As competências do conselho são aplicar sanções, se necessário, a infrações cometidas em jogos, decidir ao poder disciplinar da AFE. (Associação de Futebol de Évora) Pág 39-40 Artigos 59º e 60º

O **Conselho de Justiça** é constituído pelo presidente, um vice-presidente e uma vogal, onde todos estes elementos são licenciados em direito. Este conselho destina-se e

tem como competências julgar e avaliar as decisões tomadas pelo conselho de Disciplina, estando também atento a mais decisões tomadas a nível interno. (Associação de Futebol de Évora) Pág 41 Artigo 61º e 62º

O **Conselho de Arbitragem** é constituído por um presidente, um vice-presidente e três vogais, onde pelo menos três deles devem ter conhecimentos evoluídos sobre leis de jogo e do setor da arbitragem. As competências destinadas a este conselho são o controlo da arbitragem a nível distrital, a preparação física, nomeações para jogos, classificar árbitros e manter os árbitros atualizados das leis de jogo. (Associação de Futebol de Évora) Pág 42-43 Artigos 64º e 65º

O **Conselho Fiscal** é constituído pelo presidente, um vice-presidente e um vogal, estes elementos devem ser licenciados em economia, finanças, gestão ou técnicos oficiais de contas. Compete assim ao conselho fiscal a fiscalização a todos os atos administrativos financeiros da AFE e a fiscalização do cumprimento de todos os estatutos e das disposições legais aplicáveis. (Associação de Futebol de Évora) Pág 45 Artigos 67º e 68º

O **Conselho Técnico** é constituído por um presidente, um vice-presidente e três vogais, onde preferencialmente devem estar presentes dois licenciados, um em engenharia civil e outro em direito, devendo também os restantes membros terem bons conhecimentos das leis de jogo. A este conselho compete as questões de desenvolvimento e evolução do futebol distrital e assegurar o mesmo, tanto a nível de leis de jogo como de infraestruturas de clubes filiados. (Associação de Futebol de Évora) Pág 46-47 Artigos 69º e 70º

O **Secretário-Geral** é o órgão que coordena os serviços administrativos da AFE, o qual executa as deliberações da Direção. Compete a este órgão garantir que em todos os órgãos administrativamente, está tudo organizado e registado. (Associação de Futebol de Évora) Pág 48 Artigo 71º

Temos por fim o **Gabinete de Comunicação/ Marketing**, que é composto por um técnico de imagem e som e um técnico de apoio. As suas competências passam por desenvolver a AFE TV com a produção de conteúdos informativos, a gestão das plataformas de comunicação, tal como redes sociais, site e a gestão dos patrocinadores.

SUBSECÇÃO III

Gabinete técnico

O **Gabinete Técnico** foi o espaço dentro da AFE onde o estágio foi desenvolvido. O qual é constituído por duas pessoas, um diretor técnico e um coordenador técnico. O principal objetivo do gabinete técnico é o desenvolvimento do futebol e futsal no distrito de Évora, sendo de formação, competição ou inclusão.

As suas competências são a organização de competições de futebol e futsal, onde se realiza a identificação de clubes e equipas, a organização de eventos, a realização de sorteios e a definição de regulamentos para as mais diversas competições. Outra competência do Gabinete Técnico é a formação: Assegurando cursos de treinador de futebol e futsal; formação contínua, cursos de primeiros socorros e a organização e apoio ao futsal e futebol nas diversas dinâmicas.

Por outro lado, as seleções distritais são outro ponto a referir, desde a preparação, a gestão dos recursos humanos e materiais destinada às mesmas.

A promoção do futebol feminino é feita através do “joga à bola menina”, que consiste numa ação de promoção junto dos agrupamentos de escolas. Outro projeto de teor inclusivo denominado por “futebol para todos”, tem como objetivo envolver pessoas com deficiências físicas ou mentais, fazendo com que exista uma ligação entre os clubes e as instituições.

O Gabinete Técnico também desenvolve o projeto “joga à bola”, o qual inclui jovens atletas de todos os géneros, com idades compreendidas entre os 5 e os 9 anos. E por fim, o desenvolvimento de uma liga empresarial que promove o futebol e atividade física a atletas não-federados.

CAPÍTULO IV

SECÇÃO I

Caracterização do Estágio Curricular

O estágio e as suas condições foram definidos, previamente, numa reunião com o orientador de estágio pela parte da AFE, o diretor técnico, Jorge Miguel Leal Ramos Vicente e após a aprovação pela parte do orientador de estágio pela UE, Hugo Miguel Cardinho Alexandre Folgado.

Iniciando-se este a 25 de outubro de 2021 e terminado a 31 de março de 2022, com um total de 427 horas de contacto direto com a AFE. Posto isto, a inserção do estágio passou pelos seguintes contextos e dinâmicas, onde em todas o estágio esteve inserido num papel de organização e gestão:

- Desenvolvimento e implementação de uma liga empresarial
- “Futebol para Todos”;
- “Joga à Bola Menina”;
- “Joga à Bola”;
- Centro de treino do futebol feminino;
- Criação de um plano estratégico da AFE focado em nove pilares, que pretende a sustentação e desenvolvimento com visão nos próximos 3 anos, com visão em nove áreas sendo elas, futebol/futsal sénior, futebol/futsal de formação, formação de agentes, financeira/contabilidade e administrativa, património pessoal, comunicação e marketing, FPF e arbitragem e disciplina;
- E diversas ações de apoio ao Gabinete Técnico.

Está presente nestas dinâmicas o desenvolvimento de variadas skills, importantes na gestão e direção desportiva, como por exemplo, gestão e organização de eventos desportivos ou o treinador de futebol em si, de uma forma de apoio ao gabinete técnico mais direcionado para a questão desportiva e seleções distritais femininas,

sendo que este apoio se baseia na organização e controlo destas mesmas seleções. Este leque de diversas atividades oferece uma maior visão e desenvolvimento qualitativo na implementação da liga empresarial, ou seja, cada contexto contribui para um progresso positivo, ao longo de todo o desenvolvimento da liga, estando todos estes contextos interligados.

SECÇÃO II

Contextos e dinâmicas

Estando o estágio inserido no contexto da gestão e direção desportiva, foram conhecidas e experienciadas diferentes dinâmicas, podendo-se dividir em dois grupos. O primeiro grupo é direcionado para o ponto da organização, gestão de recursos, organização de pequenos eventos, ações de promoção ao futebol e atividade física e apoio ao gabinete técnico. O segundo grupo de ações centraliza-se na questão desportiva, no desenvolvimento de competências motoras e mentais das atletas, na observação de rendimento desportivo a nível competitivo e de treino e no registo e desenvolvimento de bases de dados seguras para um futuro breve.

Estes dois contextos aplicam-se à criação da liga, pois foram estes dois grandes grupos que foram a base fundamental para o desenvolvimento da liga empresarial, tanto a nível desportivo sendo em questão a modalidade de futebol, no qual esteve inserido o estágio no centro de treino feminino e ajudou a desenvolver competências ao nível da modalidade, tanto a nível de registo, como de relatórios. A nível organizacional apoiou em todo o processo de criação e desenvolvimento inicial, desde a proposta de calendarização como a definição das datas-limite para cada processo inicial.

Posto isto, ambos os contextos se completam no apoio à liga empresarial, pois como foi referido anteriormente, foram as duas bases fundamentais no desenvolvimento e criação da liga.

SUBSECÇÃO I

Contexto Organizacional

Introduzindo a dinâmica organizacional que foi explorada durante o estágio curricular, esta pode ser caracterizada por diferentes ações, todas elas inseridas dentro de um contexto de gestão e organização das mesmas.

Começando pelo “**Futebol para Todos**”, este é um contexto de inclusão social e promoção do futebol/futsal e atividade física, interligando as instituições de pessoas com deficiência com os clubes, do distrito de Évora. Organizado e apresentado aos clubes e instituições pela AFE, a qual é responsável por oferecer um momento de diversão e atividade física, a definição do calendário, assegurar que a interligação entre as duas entidades é realizada da melhor forma e o desenvolvimento da atividade. Esta ação tem como objetivo principal o desenvolvimento social, a sensibilização dos clubes para com o mesmo desenvolvimento e o apelo à inclusão.

O estágio esteve inserido neste contexto por três vezes, sendo importante, pois desenvolve capacidades sociais, bem como a gestão dos clubes interligados com as instituições, em primeiro lugar porque se tem que assegurar que a instituição tem o apoio adequado do clube, fornecendo equipamentos e um espaço de treino durante a semana.

A 11 de outubro de 2021, no complexo desportivo de Évora, na qual esteve presente a CERC Diana /Juventude Sport Clube, APPACDM e ASCTE/Lusitano Ginásio Clube, tal como é retratada na seguinte imagem.



Figura 3 - As duas equipas presentes no "Futebol para Todos" a 11/11/2021

Fonte: Própria autoria

Uma última ação, em que o estágio esteve inserido neste tipo de contexto, foi a 18 de março de 2022, no pavilhão do Juventude Sport Clube, onde estiveram presentes a CERCÍ Diana/ Juventude Sport Clube e a CERCÍ Estremoz/ Clube de Futebol de Estremoz, numa manhã onde prevaleceu o apoio à Ucrânia devido aos conflitos militares com a Rússia.



Figura 4 - CERCÍ Diana/ Juventude Sport Clube e a CERCÍ Estremoz/ Clube de Futebol de Estremoz demonstrando apoio à Ucrânia

Fonte: Própria autoria

O contexto seguinte é o “**Joga à Bola**”, é uma ação de promoção ao futebol do distrito de Évora para jovens jogadores de todos os géneros. Consiste num torneio com vários jogos a decorrer em simultâneo, concentrado nos escalões de petizes e traquinas, sendo destinado aos clubes que detenham estes escalões de formação. Esta é uma atividade promovida pela AFE, potencializando o futebol distrital, a qual é responsável pela organização e o decorrer do evento.

Durante as várias ações inseridas no estágio, estiveram presentes diversos clubes, como por exemplo, o CCD Terena, o SC Arcoense, o GD Monte Trigo, o CF Estremoz, o Calipolense CDVV, Juventude SC, GDC St. António, Lusitano GC, AEVN 1920, SC Borbense, CHE Moreense, GD São Manços, GDR Canaviais, FC Santa do Campo, GD Oriolense, Redondense FC, SC Alcaçovense, LCD Arraiolense, GD Portel, GUS, SC Viana, Atlético SC e a Seleção Distrital sub-12 feminina da AFE.

A inserção deste contexto de ação é importante para o estágio, tendo um papel de organizador dos diversos eventos do “joga à bola”, garantido o cumprimento do horário estabelecido pelo calendário competitivo, bem como, no momento da ação, as deslocações das equipas para os respetivos campos, ações de correção de comportamento inadequado pela parte de algum interveniente, desenvolve capacidades sociais, organizativas, onde suma estas duas capacidades são fundamentais para que todo o evento desportivo decorra de forma natural e fluida, pois o relacionamento com as pessoas e uma interação adequada fará com que sejam cumpridos horários ou tal como as deslocações para os campos corretos, por outro lado a capacidade organizativa é importante na gestão de calendário tal como a boa leitura do mesmo. Outro ponto fulcral, é a adaptação do calendário competitivo, no caso de alguma ausência de alguma equipa ou impossibilidade destas, desenvolvendo assim capacidades de organização rápida e pragmática.

Esta dinâmica esteve presente por oito vezes no estágio, sendo elas:

- 13 de novembro de 2021 no clube GDC St. António;
- 29 de novembro de 2021 no jardim público de Évora;
- 2 de dezembro de 2021 no clube SC Borbense,
- 8 de dezembro de 2021 no clube SC Borbense;
- 5 de fevereiro de 2022 no clube SC Alcaçovense;

- 12 de fevereiro de 2022 no clube GD Monte Trigo (destacando a 1ª presença da seleção feminina de sub-12);
- 19 de fevereiro de 2022 no clube GD Oriolense;
- 5 de março de 2022 no clube Alandroal United.

Algumas das ações estão ilustradas na seguinte figura:



Figura 5 - 19 de fevereiro de 2022 no clube GD Oriolense

Fonte: Própria autoria

O terceiro contexto em que o estágio foi inserido “**Joga à Bola Menina**”, tem como objetivo estimular e promover a prática do futebol e do futsal feminino. Ao longo da época desportiva, envolve clubes, escolas e autarquias, percorrendo escolas, praças, bairros, freguesias, aldeias, vilas e cidades do distrito, com a instalação de um campo insuflável que permite a prática do futebol numa envolvente e diferente experiência, tornando-a mais apelativa e chamativa. Sendo o género feminino e 1º ciclo do ensino básico do concelho o público-alvo, a ação desenvolve-se através da distribuição de flyers e a prática de futebol no insuflável.

Este tipo de dinâmica e contexto, estimula o desenvolvimento a nível social impingindo originalidade na forma como o futebol é promovido a crianças. Do ponto de vista organizativo, desde a deslocação do material, à sua montagem e desmontagem todo este processo ajuda a desenvolver competências importantes.

Foram introduzidas neste estágio cinco ações de promoção do futebol e futsal feminino, das quais:

- 20 de novembro de 2021 no clube GDR Canaviais;
- 26 de novembro de 2021 no jardim público de Évora;
- 23 de fevereiro de 2022 no clube Juventude Sport Clube;
- 8 e 9 de março de 2022 no Lusitano GC

Nas seguintes imagens, é possível vislumbrar o insuflável cor-de-rosa referido acima e também algumas das ações referidas:



Figura 6 - 20 de novembro de 2021 no GDR Canaviais

Fonte: Própria autoria



Figura 7 - 9 de março de 2022 no LGC

Fonte: Própria autoria

Por último, o estágio esteve introduzido no apoio ao gabinete técnico, em tarefas meramente organizativas e de produção, tais como:

- Inserir as informações dos discentes dos diversos cursos de treinador de futsal e futebol de grau B e C;
- Realizar desenho gráfico de papel autocolante para que fosse possível identificar as matérias pertencentes à AFE;
- Executar os flyers de promoção ao “Joga à Bola Menina” para os diversos clubes.

Todo este trabalho realizado, também contribui para o desenvolvimento de habilidades gráficas e organizativas, de modo a contribuir num futuro próximo na promoção da liga empresarial.

Um exemplo dos respetivos flyers para cada ação de promoção do “Joga à Bola Menina”:



Figura 8 - flyer de promoção ao "Joga à Bola Menina" LGC (Lusitano Ginásio Clube)

Fonte: Própria autoria

Tabela 1 - Resumo de ações no contexto organizacional

| | Objetivo | Tarefas realizadas |
|----------------------|---|---|
| “Futebol Para Todos” | Desenvolvimento da atividade no momento do evento | Organização das equipas no momento do evento e gestão durante os jogos |
| “Joga à Bola” | Gestão e organização de todo o evento no dia | Realização de ajustes organizativos no momento do evento, organização das equipas, esclarecimento de dúvidas relativas ao calendário desportivo e organização das equipas e clarificação do calendário durante a atividade garantido o seu cumprimento pela parte das equipas |
| “Joga à Bola | Promoção do | Montagem e desmontagem do campo |

| | | |
|---|--|--|
| Menina” | futebol feminino junto das escolas de 1º ciclo | insuflável, organização das turmas, bem como dos jogos a realizar no campo insuflável, os quais visavam preferencialmente meninas e por fim, a distribuição de flyers. |
| Plano estratégico | Desenvolvimento de um plano estratégico com nove pilares com visão no crescimento da AFE a longo prazo | Recolha de toda a informação necessária à sua realização |
| Ações de apoio ao Gabinete Técnico | Realização de trabalho administrativo | Anexar informação relativa a cursos de treinador de futebol e futsal de grau B e C, a realização de desenho gráfico para a identificação do material de treino da AFE e a realização de flyers na promoção do “Joga à Bola Menina” |

Fonte: Própria autoria

SUBSECÇÃO II

Contexto Desportiva

Relativamente à questão desportiva, esta foi uma dinâmica diferente se compararmos com a anteriormente referida, pois esta centraliza-se no centro de treino feminino. O centro de treino feminino consiste nas seleções distritais dos escalões de sub-12, sub-14 e sub-16.

O estágio esteve inserido em treinos semanais, sendo enviado via email uma convocatória para os clubes de cada jogadora, sendo posteriormente colocada nas redes sociais da AFE. Os processos competitivos interassociações, onde a ação desenvolvida era maioritariamente de apoio ao coordenador e ao diretor desportivo, dos quais realizava relatórios de desempenho gerais e individuais, bem como os relatórios mensais de treinos. O desenvolvimento de uma base de dados exclusivamente do futebol

feminino, bastante específico e individualizado, a qual está dividida em 3 pontos, no 1º ponto (atletas) está presentes fichas individuais de cada jogadora, a assiduidade nos treinos, convocatórias e empenho e desempenho. O 2º ponto (modelo de jogo) consta toda a informação de processos de treinador em si. O 3º ponto (planeamento e controlo da época desportiva) onde é registado processos de treino e processos e jogo. Posto isto, o estágio esteve inserido na organização e gestão de toda a informação recolhidas, tanto das atletas individualmente, mas também coletivamente e organização de convocatórias. A observação de futuras atletas da seleção distrital de sub-12 nos projetos “Joga à Bola” e “Joga à Bola Menina”.

Nos processos de treino definido um local de treino requisitado pela AFE, sendo que existia um campo definido ao fim-de-semana e outro durante a semana, era depois realizado uma solicitação ao pessoal responsável pelo material, do que era necessário para a realização do treino, responsabilizando-se de entregar no campo definido anteriormente, estando definido uma equipa técnica desde o início da época desportiva, a mesma era informada via “Whatsapp” da hora e local do treino. Este apoio era feito em todos os pontos anteriormente referidos, os quais me ajudaram a desenvolver a capacidade de manter toda a informação organizada, bem como no desenvolvimento de relatórios, os quais são fundamentais para um registo a longo prazo, dando assim um apoio ao trabalho que será desenvolvido na próxima época desportiva.

Posto isto, o trabalho realizado pode se resumir a nível de treino como:

- ✓ Iniciados a 7 de novembro de 2021 e terminados a 29 de março de 2022;
- ✓ Seleção distrital de Sub-12 a realização de 5 unidades de treino (UT’s);
- ✓ Seleção distrital de Sub-14 a realização de 19 UT’s;
- ✓ Seleção distrital de Sub-16 a realização de 14 UT’s
- ✓ Processo competitivo da seleção distrital de Sub-14 realizado nos dias 7, 8 e 9 de janeiro de 2022 em Fronteira;
- ✓ Processo competitivo da seleção distrital de Sub-16 realizado nos dias 17, 18 e 19 de dezembro de 2021 em Lagoa;
- ✓ Os relatórios de treino mensais dos meses de novembro, dezembro, janeiro, fevereiro e março;
- ✓ Os relatórios de desempenho de ambos os processos competitivos;

- ✓ O desenvolvimento de uma base de dados das três seleções distritais referidas acima;
- ✓ Observação de 40/50 possíveis atletas femininas através dos projetos acima referidos.

Nas seguintes figuras, é possível ter acesso a algumas ações acima referidas:

A base de dados do centro de treino feminino realizada em excel, onde ter ligações a várias páginas que sustentam a época desportiva de 2021/2022, estando presente todos os tópicos já referidos.



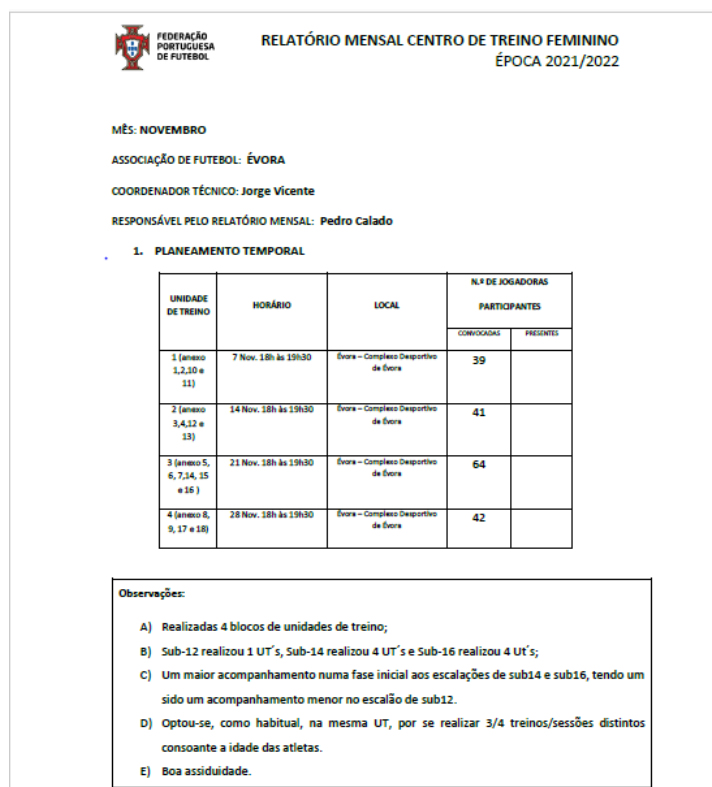
|  Associação Futebol de Évora  | | |
|---|---------------------------|-------------------------------|
| Processo de Seleção Feminina 2021/2022 | | |
| <u>Atletas</u> | | <u>Ficha Pessoais</u> |
| | | <u>Convocatórias</u> |
| | | <u>Controlo de Presenças</u> |
| | | <u>Empenho/ Comportamento</u> |
| Modelo de Jogo | | |
| | | <u>Sistema de Jogo</u> |
| | | <u>Processo Of/Def</u> |
| | | <u>Esquemas Táticos</u> |
| Planeamento e Controlo da Época Desportiva | | |
| Planeamento e Controlo da Época Desportiva | Processo de Treino | <u>Macro Ciclo Anual</u> |
| | | <u>Unidades de Treino</u> |
| | | <u>Controlo do Treino</u> |
| | Processo de Jogo | <u>Fichas de Jogo</u> |
| | | <u>Controlo do Jogo</u> |
| | | <u>Recolha Estatística</u> |

Figura 9 - Painel inicial da Base de dados do centro de treino feminino (Sub12, Sub14 e Sub16)

ANEXO 1 - Painel inicial da Base de dados do centro de treino feminino (Sub12, Sub14 e Sub16)

Fonte: Própria autoria

Os relatórios mensais de treino, era enviado à FPF ao fim de cada mês, sendo que nele constavam quantas unidades de treino foram realizadas bem como observações de coordenação e pontos a realçar.



| UNIDADE DE TREINO | HORÁRIO | LOCAL | N.º DE JOGADORAS PARTICIPANTES | |
|-------------------------------|----------------------|--------------------------------------|--------------------------------|-----------|
| | | | CONVIDADAS | PRESENTES |
| 1 (anexo 1,2,10 e 11) | 7 Nov. 18h às 19h30 | Évora - Complexo Desportivo de Évora | 39 | |
| 2 (anexo 3,4,12 e 13) | 14 Nov. 18h às 19h30 | Évora - Complexo Desportivo de Évora | 41 | |
| 3 (anexo 5, 6, 7,14, 15 e 16) | 21 Nov. 18h às 19h30 | Évora - Complexo Desportivo de Évora | 64 | |
| 4 (anexo 8, 9, 17 e 18) | 28 Nov. 18h às 19h30 | Évora - Complexo Desportivo de Évora | 42 | |

Observações:

- A) Realizadas 4 blocos de unidades de treino;
- B) Sub-12 realizou 1 UT's, Sub-14 realizou 4 UT's e Sub-16 realizou 4 UT's;
- C) Um maior acompanhamento numa fase inicial aos escalões de sub14 e sub16, tendo um sido um acompanhamento menor no escalão de sub12.
- D) Optou-se, como habitual, na mesma UT, por se realizar 3/4 treinos/sessões distintos consoante a idade das atletas.
- E) Boa assiduidade.

Figura 10 - Relatório mensal de centro de treino feminino do mês de novembro

ANEXO 2 -Relatório mensal de centro de treino feminino do mês de novembro

Fonte: Própria autoria

CAPÍTULO V

Desenvolvimento e implementação da liga empresarial

Visto que este é um projeto pioneiro na AFE, é importante ter atenção a todos os detalhes, seja a nível organizativo como legal, de toda a formulação e desenvolvimento

da liga, de modo que a sua implementação dentro do contexto de atletas não-federados, seja seguro para ambas as partes envolvidas, ou seja, jogadores/equipas e entidade responsável a AFE.

O objetivo principal passa por desenvolver e implementar uma liga consistente e com futuro, de modo que cada época desportiva, vá crescendo e evoluindo. A liga apresenta bastante credibilidade, primeiramente por ser uma instituição de prestígio e estar associada à entidade máxima do nível nacional a FPF, mas também porque apresentada condições para que seja uma liga competitiva e justa, com arbitragem federada, seguro desportivo e disponibilização de todo o material necessário à prática (exceto artigos pessoais, tais como, chuteiras, caneleiras e equipamento desportivo adequado). Esta liga torna-se autossustentável a nível monetário, sendo o pagamento que as equipas realizam nas inscrições de equipa e jogadores, o necessário para sustentar todos os encargos financeiros. Ou seja, os custos e pagamentos que cada equipa deve realizar da liga eram os seguintes:

Tabela 2 - Despesas relativas à Liga Foot

| Despesas | Valor de cada despesa | Despesas por jogo (12 jogos) | Despesas iniciais |
|--------------------------------|-----------------------|------------------------------|-------------------|
| Arbitragem federada | 20 euros por jogo | 75 euros | 700 euros |
| Aluguer de campo | 50 euros | | |
| Inscrição e registo de jogador | Sem custos | | |
| Seguro desportivo | 12,5 euros | | |
| Total de despesas | 1600 euros | | |

Fonte: Própria autoria

Tabela 3 - Receitas relativas à Liga Foot

| Receitas | Valor de cada receita | Total de receitas (56 atletas e 4 equipas) |
|--|-----------------------|--|
| Inscrição por jogador (Mínimo de 10 jogadores) | 20 euros | 1620 euros |
| Inscrição da equipa | 125 euros | |

Fonte: Própria autoria

Posto isto, a arbitragem poderia variar o valor, pois consoante a sua distância relativamente à sua morada fiscal até ao local do jogo, poderia variar devido ao pagamento de deslocação por km, mas inicialmente um valor exposto na tabela, representa a média de pagamento.

Relativamente ao aluguer do campo, existi um protocolo em cooperação com a camara municipal de Évora, o qual tem um valor de utilização por hora (duração de um jogo) estando tabelado.

O valor da inscrição por jogador é apenas cobrado devido a trabalho administrativo e realização do cartão desportivo, não tendo qualquer custo para a AFE.

Por fim, o valor do seguro desportivo é relativo a uma apólice de seguro, que engloba todos os atletas, tendo cada jogador que realizar os exames médicos e assegurar que realizou os mesmos. Em suma, todos estes valores já estavam tabelados, sendo de simples aplicação.

Por outro lado, o pagamento por jogador é 20 euros pois o serviço administrativo tem uma taxa de 7,5 euros para realização de cada inscrição mais o valor da inscrição da equipa, servir para pagar os encargos financeiros restantes.

SECÇÃO I

Desenvolvimento inicial

O desenvolvimento inicial é composto por três pontos, sendo eles a definição de modelo da liga e pesquisa sobre este, seguido da fase de divulgação e apresentação formal e por fim, a conclusão de todos os processos de inscrição e validação junto da FPF. Este processo inicial é fulcral no desenvolvimento da liga empresarial, pois será a base de tudo o que se seguirá, tendo este que ser consistente e esclarecedor, apoiando e prevenindo possíveis questões dúbias sobre a mesma.

SUBSECÇÃO I

Fase de definição de modelo e pesquisa

Primeiramente, é determinado o nome da liga empresarial, tendo em conta que o nome tem que ser chamativo e apelativo. Após várias reuniões com o Gabinete Técnico, foi decidido “**Liga Foot – A liga dos trabalhadores profissionais**” conseguindo obter aspetos de profissionalismo com o slogan que se segue ao nome, sendo este com base na palavra que deriva da língua inglesa “foot”, pois qualitativamente e devido a serem atletas não-federados, aspetos técnicos individuais, são esperados com níveis baixos.



Figura 11 -
Logotipo "Liga Foot"

Fonte: Gabinete de Comunicação/Marketing AFE

Após a definição de **Liga Foot** inicia-se a pesquisa de modelos de competição, o qual foi imposto como campeonato, pois iria dar uma rentabilização às equipas/jogadores, devido ao investimento monetário inicial.

O modelo de campeonato também é apoiado pelos horários pós-laborais e capacidade física dos atletas, sendo maioritariamente esperado atletas com pouca atividade física e com condições musculoesqueléticas baixas, posto isto, o modelo é apoiado por existir um equilíbrio em volume de jogo por mês. Atletas de lazer com uma condição física reduzida, são mais propensos a um alto risco de lesão (Schwabe, et al., 2018). A questão da dimensão do campo, foi outro fator a decidir, estando também relacionado com o ponto anteriormente referido, um dimensão de campo mais reduzida promove a realização de ações mais constantes e variáveis nessas, existindo um maior numero de passes a partir da linha defensiva, que facilmente irá criar situações ofensivas, estimulando um futebol mais atrativo e de acordo com o que se pretende (García-Angulo, Palao, Giménez-Egido, García-Angulo, & Ortega-Toro, 2020). Devido a esta redução do espaço, será então, disputado em futebol de sete contra sete, com as leis de jogo idênticas os escalões que jogam na mesma ordem numérica.

Com todos estes pontos, passamos à realização do regulamento, onde posteriormente este terá que ser aprovado em direção para que o processo de divulgação inicie. No regulamento consta todos estes pontos referidos anteriormente, tais como leis de jogo, nome da liga, modelo de competição e custos monetários. Todos os custos monetários foram decididos em reunião do Gabinete Técnico, tendo em conta os seguintes pontos:

- Custos de arbitragem
- Custos de seguro desportivo
- Custos de inscrição
- Custos de campo e materiais

Com todos estes pontos definidos é realizado o **Regulamento:**



Figura 12 - Regulamento "Liga Foot - A liga dos trabalhadores profissionais

Fonte: Própria autoria

ANEXO 3 - Regulamento "Liga Foot - A liga dos trabalhadores profissionais

A base do processo de divulgação é iniciada pela criação a 23 de dezembro de 2021, de um google forms de pré inscrição, com informações básicas, sucintas e apelativas. <https://forms.gle/BnWGDE44JVuUouHm7>

Com uma base para a divulgação, é necessário a criação de uma imagem para que seja feita. Como a propagação da liga será feita maioritariamente através da entrega

de flyers presencialmente e das redes sociais, mas também o contacto telefónico direto, foram desenvolvidos 2 flyers, um para as redes sociais e outro para a entrega em mão.



Figura 13 - Flyer de promoção à "Liga Foot" nas redes sociais

Fonte:

<https://www.facebook.com/AFEvora/photos/a.969537809734179/4794638623890726/>

É neste ponto que se pode relacionar, o que foi realizado na promoção do “Joga à Bola Menina”, onde foram desenvolvidas várias capacidades gráficas e de imagem. Estas habilidades e técnicas computacionais desenvolvidas anteriormente, apoiaram a imagem de divulgação da liga através da melhoria do flyer, desde a disposição da informação até às tonalidades.



Figura 14 -
Flyer de
promoção à "Liga
Foot" em papel

Fonte: Própria autoria

SUBSECÇÃO II

Fase de divulgação e apresentação

Com todo o trabalho anteriormente realizado, inicia-se o processo de divulgação da “Liga Foot” tendo como objetivo principal, dar a conhecer a liga ao maior leque de empresas para que exista conhecimento em Évora da liga. Posto isto, as empresas são definidas e as empresas contactadas diretamente com a apresentação do flyer e/ou por chamada telefónica foram:

- ✓ Tyco
- ✓ Embraer
- ✓ Call Center - Fidelidade

- ✓ Continente
- ✓ Pingo doce
- ✓ Correios (ctt)
- ✓ Intermaché
- ✓ Serviços sociais câmara municipal de Évora
- ✓ Remax Ideal
- ✓ Óscar Ambrósio – Seguros
- ✓ Farmácia Paços
- ✓ Fármacia Hugo Rebocho
- ✓ Discoeta Bar/Pub Perinuga (Campo Maior)
- ✓ ADSA (Azaruja)
- ✓ Três treinos
- ✓ Everybody
- ✓ PW
- ✓ Ip7
- ✓ Be in Shape
- ✓ Carglass
- ✓ Évoramotores
- ✓ Mitsubishi
- ✓ Kemet
- ✓ Opel
- ✓ Ford
- ✓ Évorahotel
- ✓ Vila Galé
- ✓ TorresTir
- ✓ Glassdrive

Legenda:

- ✓ Confirmou interesse e realizou a pré-inscrição
- ✓ Demonstrou interesse mais não realizou a pré-inscrição

Sendo que após o interesse reduzido, ainda foi contactado três espaços onde se realiza o aluguer do espaço para a prática do futebol ou de 5 contra 5, ou de 7 contra 7, espaços esses que foram:

- ✓ CES
- ✓ SLÉ
- ✓ Frei Aleixo

Estes três espaços foram contactos com o intuito de fornecer grupos pré formados de trabalhadores profissionais, que se encontram esporadicamente para praticar futebol. O objetivo ao contactar é filtrar trabalhadores que já tem equipas formadas, acelerando assim o processo. Onde foi possível encontrar três equipas, das quatro participantes.

Após ser criada e formada a lista de interesse, foi apresentada a liga aos interessados dia 18 de fevereiro de 2022 na sede da AFE, a reunião decorreu com 3 responsáveis de equipa, onde foi apresentado o regulamento de forma mais detalhada e simplificada, de rápida compreensão.



Figura 15 -Powerpoint de apresentação da liga foot

Fonte: Própria autoria

ANEXO 4 - Powerpoint de apresentação da liga foot

SUBSECÇÃO III

Conclusão da fase de criação

Para finalizar a parte inicial da liga, foi criado um google forms de inscrição para cada equipa, onde tinham que colocar apenas os dados dos jogadores, pois as questões relativas à equipa em si, foram preenchidas previamente no google forms de pré-inscrição. <https://forms.gle/mj7rUMLEfzPq6iiA8>

Foram necessárias três semana para a realização de exames médicos, inscrições de equipas e respetivos jogadores e também receber a autorização da FPF.

Apenas realizaram esta fase de inscrição quatro equipas, sendo elas a Remax Ideal, Farmácia Paços/Hugo Rebocho, Discoteca Bar/Pub – Perinuga e Oscar Ambrosio Seguros, foram então estas equipas que disputaram a primeira “Liga Foot – A liga dos trabalhadores profissionais”. Concluindo assim a fase de “criação” da liga.

Por fim, a liga foi autorizada pela FPF com sucesso, através de um processo totalmente informatizado de uma plataforma de homologação de provas da FPF (<https://homologacaotprp.fpf.pt/>), onde foi fornecido pela FPF um documento orientador em formato de PowerPoint, para todo a agilização do processo.



Figura 16 - Powerpoint fornecido pela FPF Fonte: FPF
no registo da prova "Liga Foot"

*ANEXO 5 - Powerpoint fornecido pela FPF no
registo da prova "Liga Foot"*

A inscrição é então feita pelo registo da associação que pretende homologar uma prova, e após isso é delineado o nome da prova e preenchidos com os dados necessários. O 2º passo é o registo das equipas e das suas designações, por último é anexado os documentos de apólices de seguro, regulamento e as respetivas declarações de exames médicos. Feito tudo isto, é submetido e aprovado pela FPF.

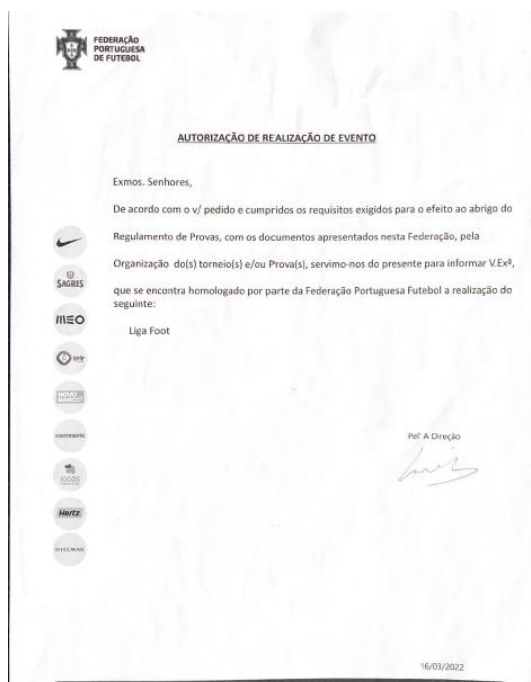


Figura 17 -Autorização
da FPF para a realização da
Liga Foot

Fonte: FPF

SECÇÃO II

Implementação da Liga Foot

SUBSECÇÃO I

Calendarização

A proposta de calendarização é o primeiro passo para a liga começar a decorrer. Com esta, são definidos os horários, bem com os dias da semana para a realização dos jogos, criando assim as jornadas de todo o campeonato. como apresentado

anteriormente, estava previsto a liga decorrer aos sábados entre as 19h e as 21h, sendo os jogos seguidos, conforme o que tinha sido apresentado às equipas. Esta proposta de calendarização, foi enviada a 9 de março de 2022, para que a liga tivesse início a 13 de março e termina-se a 30 de abril de 2022, tal como podemos confirmar na seguinte figura:

| 1ª Jornada 13 Março | 2ª Jornada 19 Março | 3ª Jornada 26 Março | 4ª Jornada 9 Abril | 5ª Jornada 23 Abril | 6ª Jornada 30 Abril |
|--|--|--|--|--|--|
| Local: Évora / Complexo Desportivo | Local: Évora / Complexo Desportivo | Local: Évora / Complexo Desportivo | Local: Évora / Complexo Desportivo | Local: Évora / Complexo Desportivo | Local: Évora / Complexo Desportivo |
| 1ª Hora: 19h00 2ª Hora: 20h00 | 1ª Hora: 19h00 2ª Hora: 20h00 | 1ª Hora: 19h00 2ª Hora: 20h00 | 1ª Hora: 19h00 2ª Hora: 20h00 | 1ª Hora: 19h00 2ª Hora: 20h00 | 1ª Hora: 19h00 2ª Hora: 20h00 |
| 1ª Remax Ideal vs Perinuga – Discoteca Bar Pub | 1ª Perinuga – Discoteca Bar Pub vs Farmância Paços/Hugo Rebocho | 1ª Remax Ideal vs Farmância Paços/Hugo Rebocho | 1ª Óscar Ambrósio Seguros Uni Lda vs Farmância Paços/Hugo Rebocho | 1ª Remax Ideal vs Óscar Ambrósio Seguros Uni Lda | 1ª Perinuga – Discoteca Bar Pub vs Óscar Ambrósio Seguros Uni Lda |
| 2ª Óscar Ambrósio Seguros Uni Lda vs Farmância Paços/Hugo Rebocho | 2ª Remax Ideal vs Óscar Ambrósio Seguros Uni Lda | 2ª Perinuga – Discoteca Bar Pub vs Óscar Ambrósio Seguros Uni Lda | 2ª Remax Ideal vs Perinuga – Discoteca Bar Pub | 2ª Perinuga – Discoteca Bar Pub vs Farmância Paços/Hugo Rebocho | 2ª Remax Ideal vs Farmância Paços/Hugo Rebocho |

Figura 18 - Calendário da Liga Foot

Fonte: Própria autoria

SUBSECÇÃO II

Desenvolvimento da liga empresarial

O seu desenvolvimento resume então ao início a dia 1 de março de 2022, a qual decorreu em todas as jornadas no complexo desportivo de Évora. O campo era relva artificial tendo as dimensões máximas recomendadas para um jogo de futebol de 7 contra 7, as quais sendo 60 metros de comprimento e 45 metros de largura.

Durante cada jornada era registado através de uma folha padronizada e com o devido registo de cada jornada, as presenças dos jogadores de cada equipa, de modo a conseguir registar os marcadores de golos, presenças e sanções disciplinares. Estes registos eram realizados através do nome de cada jogador, devido à inexistência de equipamentos adequados à diferenciação de cada jogador.

Estágio curricular – Associação de Futebol de Évora
 Relatório de Estágio na Associação de Futebol de Évora: o desenvolvimento e implementação de uma liga empresarial de futebol



Ficha de jogo
 Liga Foot – A liga dos trabalhadores profissionais
 Évora, 9 de Abril 2022.

JOGO: Farmácia Paços/Hugo Rebocho vs Oscar Ambrósio Seguros Unil Lda

HORA: 19:00

ARBITROS: _____ Campo: COMPLEXO DESPORTIVO DE ÉVORA

Associação Futebol Évora

| Nº | NOME | INICIO JOGO | | CARTÕES | | | | | MARCADOR | | FALTAS COM. | |
|----|------------------|-------------|----|---------|----|---|---|----|----------|----|-------------|--|
| | | 1º | 2º | A | AA | L | V | NP | BN | VP | 2º | |
| 1 | Miguel Vilhena | | | | | | | | | | | |
| 2 | Luis Pintado | | | | | | | | | | | |
| 3 | Vitor Castro | | | | | | | | | | | |
| 4 | Nuno Vargas | | | | | | | | | | | |
| 5 | Jose Antunes | | | | | | | | | | | |
| 6 | Isidoro Leal | | | | | | | | | | | |
| 7 | Nuno Barbosa | | | | | | | | | | | |
| 8 | Ricardo Parreira | | | | | | | | | | | |
| 9 | Hugo Rebocho | | | | | | | | | | | |
| 10 | João Prates | | | | | | | | | | | |
| 11 | Roberto Gato | | | | | | | | | | | |
| 12 | Filipe Gonçalves | | | | | | | | | | | |
| 13 | Jorge Bravo | | | | | | | | | | | |
| 14 | Pedro Santos | | | | | | | | | | | |
| 15 | Miguel Fernandes | | | | | | | | | | | |
| 16 | Nuno Beira | | | | | | | | | | | |
| 17 | Ricardo Moedas | | | | | | | | | | | |
| 18 | André Xavier | | | | | | | | | | | |
| 19 | Paulo Mamede | | | | | | | | | | | |

Figura 19 - Ficha de jogo Fonte: Própria autoria

Todas as jornadas eram confirmadas via email, com resultados atualizados de cada jornada e informando do calendário a cumprir na jornada seguinte, sendo enviado o documento excel (Anexo 7). Após a confirmação de todas as equipas, as jornadas decorriam com todo o processo de chegada das 3 equipas ao local de jogo, a distribuição dos balneários para cada equipa e momentos de aquecimento, dando a estas horários a cumprir, estando todo este processo implicado na preparação de cada jornada que decorreu.

Durante os momentos do primeiro jogo da jornada, era então assegurado toda a logística para o jogo seguinte, como espaços de aquecimento laterais ao campo de jogo, balneários e bolas. No decorrer de ambos os jogos, existiu sempre publico em todas as jornadas, variando entre 7 a 28 espetadores no decorrer de todo o calendário desportivo.

O término da liga decorreu a 8 de maio de 2022, onde nesse mesmo dia ocorreu a cerimónia de entrega da taça aos vencedores, com representantes de cada equipa presentes.



Figura 20 - Entrega da taça à equipa vencedora da liga foot

Fonte: Própria autoria



Liga Foot - A liga dos trabalhadores profissionais



| Posição | Equipa | Jogos | V | E | D | Pontos |
|----------------|--------------------------------|-------|---|---|---|--------|
| 1 ^ª | Perinuga | 6 | 5 | 0 | 1 | 15 |
| 2 ^ª | Farmácia Paços/Hugo Rebocho | 6 | 4 | 0 | 2 | 12 |
| 3 ^ª | Óscar Ambrósio Seguros Uni Lda | 6 | 3 | 0 | 3 | 9 |
| 4 ^ª | Remax Ideal | 6 | 0 | 0 | 6 | 0 |



Figura 21 - Tabela classificativa final

Fonte: Própria autoria

ANEXO 6 - Tabela classificativa final

| LIGA FOOT - 2022 | | | | | | | | | | |
|--------------------------------|-------|---------|--------|---------|--------|----|----|-----|--|--|
| Equipas | Jogos | Vitória | Empate | Derrota | Pontos | GM | GS | DG | | |
| Óscar Ambrósio Seguros Uni Lda | 6 | 3 | 0 | 3 | 9 | 17 | 14 | 3 | | |
| Farmácia Paços/Hugo Rebocho | 6 | 4 | 0 | 2 | 12 | 20 | 18 | 2 | | |
| Remax ideal | 6 | 0 | 0 | 6 | 0 | 4 | 31 | -27 | | |
| Perinuga | 6 | 5 | 0 | 1 | 15 | 35 | 13 | 22 | | |

Figura 22 - tabela classificativa detalhada

Fonte: Própria autoria

ANEXO 7 - Tabela classificativa detalhada

SUBSECÇÃO III

Alterações e Adaptações

Ao longo do desenvolvimento da liga, existiu uma gestão de recursos e equipas, onde tiveram que ser realizadas alterações e adaptações, para garantir o máximo rendimento da liga. Alguns reparos diretos à liga, são as faltas de comparência dia 20 de março, 23 de abril e 30 de abril pela parte da Remax Ideal, onde do ponto de vista da rentabilidade, as faltas de comparência não apoiam a liga em quem nela está inserida, pois devido a estas, o investimento feito por outras equipas, é prejudicado devido a não realização do jogo, onde o objetivo de todas as equipas inscritas é jogar o máximo de jogos, de modo a render o investimento inicial, o qual deveria compensar a longo prazo. Uma outra situação de falta de comparência, ocorreu na quarta jornada onde a mesma decorreu sem arbitro, onde tive que desempenhar essa função, para que se realizasse.

As alterações foram ocorrendo principalmente até à terceira jornada, devido a impossibilidades, seja de horários ou de dia designado para a realização da jornada, sendo elas:

- Na primeira jornada, devido a impossibilidades de duas equipas, foi trocada diretamente com a terceira jornada, alterando o dia para dia 12 de março, em vez de dia 13 de março;
- Na segunda jornada, houve alteração para o dia seguinte, ou seja, passou de dia 19 de março para dia 20 de março, sendo o horário das 20h acabando as 22h.

- Na sexta jornada, existiu impossibilidade de três equipas, a qual também alterou o dia 30 de abril para dia 8 de maio.

CAPÍTULO VI

SECÇÃO I

Considerações finais

O atual relatório tem descrito a realização de todo o trabalho efetuado durante o período de estágio na AFE, contendo a análise e reflexão de todas as atividades, dinâmicas e contexto em que este inserido o estágio curricular.

A realização do estágio oferece bastantes valias, derivado do fato de ser colocado numa instituição e começar a desempenhar o papel de diretor/coordenador desportivo com apoio dos orientadores, o que ajuda num futuro breve no mercado de trabalho. É feita uma preparação para o mercado de trabalho, onde nesta área da gestão e direção desportiva é fundamental conseguir ter uma perceção mais clarificada de tudo o que se poderá encontrar. Posto isto, a realização do estágio permite conhecer contextos e ambientes, mas também desenvolver capacidades necessária ao desempenho das funções. Sendo a AFE uma associação de renome no distrito de Évora, torna o desempenho das funções mais exigentes, o que também é um ponto positivo devido ao desafio em si.

Análise da instituição

Todo o processo que foi desenvolvimento nos diversos contextos e dinâmicas na AFE, realça-se o desenvolvimento da liga empresarial devido ao fato de ter sido o 1º ano em que está foi implementada. Sendo este um passe importante para AFE, pois é mais uma ação social ao nível do futebol em Évora, a qual integra jogadores não-federados, abrangendo assim um público alvo que ainda não existia na AFE. O apoio no centro de treino feminino ajudou a AFE a desenvolver novas bases a longo prazo devido à organização e coordenação imposta nesta, dos mais diversos relatórios e base de dados do centro de treino feminino, pois todo este processo evoluiu áreas da gestão e

organização. O desenvolvimento do evento e organização nas dinâmicas do “Joga à Bola” e “Joga à Bola Menina”, fez com que se detetasse alguns aspetos que necessitavam de uma atenção especial. Foi neste tipo de contextos que a dinâmica imposta em cada atividade que esteve presente, era fluida e bem organizada, tendo conseguido lidar com imprevistos e faltas de comparência. As estratégias utilizadas para um desenvolvimento do evento de forma mais rigorosa a nível dos horários de jogo, foram positivas e bem aplicadas. Por fim, o apoio ao Gabinete Técnico, onde foi encontrado trabalho meramente administrativo tal como a organização e anexação de informação relativas aos cursos de treinador, até à realização dos flyers de promoção ao futebol feminino, tendo ficado o modelo do flyer para esse fim em futuros eventos. De realçar que todos estes pontos tiveram um papel fundamental como base na criação e desenvolvimento da liga empresarial.

Desenvolvimento pessoal

O estágio ajudou no desenvolvimento de capacidades sociais, organizacionais e coordenativas. As capacidades sociais no sentido de relacionamento com as pessoas, a qual desenvolvi uma forma de gerir as pessoas em eventos de forma saudável, seja pessoas diretamente envolvidas com o evento, sito é que estão inseridas dentro do contexto do evento ou pessoas que são meros espetadores. A comunicação dentro do Gabinete Técnico é fundamental para uma boa organização e gestão de recursos materiais e recursos humanos. As capacidades organizacionais implicam tudo aquilo que requer a gestão, seja de tempo ou materiais, e também como já foi referido anteriormente, do ambiente no local do evento. O estágio ajudou a gerir melhor o tempo para cada tarefa, desenvolvendo assim capacidades a nível pessoal e profissional. A nível coordenativo este está diretamente interligado com o fator da organização. É necessária uma organização prévia do evento, a qual vai apoiar a coordenação entre o desenvolvimento do evento e a organização anteriormente feita. Tendo esta relação foi desenvolvida uma maturidade de gestão de eventos, sendo que o facto de cumprir para fazer cumprir é fundamental para um desenvolvimento consoante a organização e coordenação previamente realizadas. Todo este contexto desenvolveu uma melhor organização do quotidiano, respeitando os prazos impingidos para cada tarefa. O processo de aprendizagem ofereceu uma nova visão daquilo que é necessário para uma

boa organização e gestão de um espaço desportivo, clarificando e demonstrando novas ideias a reter tanto para um futuro pessoal como profissional.

Sendo que o público-alvo são atletas não federados e pessoas que praticam a modalidade de futebol como hobby, a média de idades da liga está presente nos 40 anos de idade, apresentava apenas uma equipa mais jovem com uma média de idades de 24 anos de idade. Com isto, podemos concluir, que a liga empresarial é uma mais-valia a nível do desporto, pois consegue atingir uma faixa etária e escalão desportivo dos menos ativos e com menos praticantes em Portugal, resultando num apoio ao crescimento e promoção pela atividade física. (PorData, 2020) O registo de presenças da liga é fundamental para a extração de dados e estatísticas como por exemplo, a aderência que existiu durante o campeonato em comparação com o número de atletas inscritos. Posto isto, é possível retirar dos registos efetuados e excluindo faltas de comparência, a liga apresentou um nível de aderência alto, onde a comparação com o número de atletas inscritos e os atletas presentes nos jogos é de 3 jogadores em média a faltarem por jornada.

Em suma, o estágio curricular desenvolvido foi benéfico para ambas as partes (estágio e AFE), pois todo o trabalho desenvolvido fez com que capacidades importantes e fulcrais no mercado de trabalho fossem conhecidas e evoluídas e relativamente à AFE, existiu mais uma competição e dinâmica nova e inovadora na promoção pelo futebol no distrito de Évora, onde por consequente existiu um crescimento a nível quantitativo de atletas nos distrito de Évora, sendo este um dos pontos presentes no plano estratégico. Sendo que a liga empresarial contou com 64 atletas inscritos, ajudando assim à marca dos quatro mil atletas inscritos na AFE.



Figura 23 - Crescimento de atletas AFE

Fonte:

<https://www.facebook.com/AFEvora/photos/pcb.5280701051951145/5280635661957684>

SECÇÃO II

Sugestões e melhorias

Após feito o balanço de tudo aquilo que foi realizado durante o estágio, algumas sugestões propostas passam pelo fato dos recursos humanos dentro do gabinete técnico ser reduzido a nível de quantidade, o qual acaba por estar muito lotado ao nível de todo o trabalho que é realizado neste. Um aumento no nível de profissionais inseridos dentro do gabinete técnico, ajudaria a realizar o trabalho de forma ainda mais organizada. Este ponto é reflexo dos contextos e dinâmicas, a nível quantitativo, em que o estágio esteve inserido para além da realização da liga, sendo necessário um apoio acrescido ao gabinete técnico.

Uma melhoria que se propõe é a rentabilização das redes sociais como motor de divulgação e promoção do futebol e futsal do distrito de Évora, pois durante os tempos que correm, a sociedade tem se tornado mais dependente do telemóvel ao invés da televisão. Uma sugestão passaria por tornar as redes sociais mais envolventes,

desenvolvendo alguns projetos, como por exemplo, um dia com uma jogadora da seleção distrital de Évora desde o momento em que acorda até à realização do treino. Estas também podem ser uteis na divulgação de futuras competições e também na “Liga Foot”, as quais podem ser promovidas através de vídeos e interações criadas com o público alvo a que a competição se destina. A “Liga Foot” foi divulgada através das redes sociais em formato de flyer digital, consoante essa divulgação uma sugestão de melhoria, seria a divulgação feita através de um vídeo curto, chamativo e diferenciado com todas as informações mais relevantes da liga empresarial.

Devido à dimensão do campo presente no complexo desportivo de Évora ser grande, uma sugestão de melhoria seria a mudança de futebol de 7 para futebol de 9, o qual ia ser benéfico tanto para jogadores como para a AFE. Primeiramente, o ponto positivo desta mudança para os jogadores, seria uma melhor distribuição de esforço físico entre toda a equipa, tendo sempre em conta que a liga se destina a jogadores não federados, os quais não apresentam elevados níveis de capacidade física. Pela parte da AFE, sendo que um dos objetivos é promover a atividade física e a modalidade de futebol, conseguiria um maior número de atletas inscritos fazendo assim com que exista um maior número de atletas na prática da modalidade, mas também na prática da atividade física.

Por fim, uma melhoria a longo prazo e do ponto de vista qualitativo da liga empresarial, seria a realização de um inquérito de satisfação com todos os aspetos em que a liga esteve inserida, o qual seria respondido por cada jogador, treinador e responsável de cada equipa. Este inquérito deve ser curto e objetivo, com uma estimativa de tempo para responder, utilizar apenas escalas de resposta e com o principal foco na melhoria da liga empresarial, de modo a detetar possíveis lacunas que possam ser melhoradas de ano para ano.

CAPÍTULO VII

BIBLIOGRAFIA

- Associação de Futebol de Évora . (s.d.). *Organograma AFE*. Obtido de afevora:
<https://afevora.fpf.pt/Portals/11/ORGANOGRAMA%20AFE.pdf?ver=2016-12-06-104123-017>
- Associação de Futebol de Évora. (2022). *história*. Obtido de afevora:
<https://afevora.fpf.pt/Associacao/A-Associacao/Historia>
- Associação de Futebol de Évora. (s.d.). *estatutos da afe*. Obtido de afevora:
<https://afevora.fpf.pt/Portals/11/estatutos%20escritura.pdf?ver=2017-01-19-173148-427>
- Assumpção, L. O., Morais, P. P., & Fontoura, H. (2002). Relação entre atividade física, saúde e qualidade de vida. *Relação entre atividade física, saúde e qualidade de vida*.
- Breitbarth, T., & Harris, P. (18 de Setembro de 2008). *The role of corporate social responsibility in the football business: Towards the development of a conceptual model*.
- Buono, P., Andersen, J., Alfieri, A., Mancini, A., Orru, S., Hagman, M., & Krusturup, P. (2019). Futebol e envelhecimento saudável. Em *Football is medicine* .
- Camacho, V. (2016). Análise e visualização de resultados de eventos desportivos . *Análise e visualização de resultados de eventos desportivos* .
- Camões, M., & Lopes, C. (Abril de 2008). Fatores associados à atividade física na população portuguesa. *Fatores associados à atividade física na população portuguesa*.
- Carta Europeia do Desporto*. (1992). Obtido de Carta Europeia do Desporto:
<https://ipdj.gov.pt/documents/20123/133814/Carta+Europeia+do+Desporto.pdf/69432aa6-e8e2-ae85-24ce-76cc276d3dda?t=1582815203169>
- Costa, A. d. (2017). Desporto e análise social. *Desporto e análise social*, p. 9.
- Dias, G. (2021). *Gestão Desportiva Municipal*.
- Ferreira, J. (2010). Prevalência de obesidade infanto-juvenil: associação com os hábitos alimentares, actividade física e comportamentos sedentários dos adolescentes escolarizados de Portugal Continental. *Prevalência de obesidade infanto-*

juvenil: associação com os hábitos alimentares, actividade física e comportamentos sedentários dos adolescentes escolarizados de Portugal Continental.

- Fonseca, R. M. (2013). *Gestão e Organização de Eventos Desportivos*, p. 84.
- García-Angulo, A., Palao, J., Giménez-Egido, J., García-Angulo, F., & Ortega-Toro, E. (14 de janeiro de 2020). Effect of the Modification of the Number of Players, the Size of the Goal, and the Size of the Field in Competition on the Play Actions in U-12 Male Football. p. 13.
- Hills, S., Walker, M., & Barry, A. (2019). Sport as a vehicle for health promotion: A shared value example of corporate social responsibility. *Sport as a vehicle for health promotion: A shared value example of corporate social responsibility.*
- Jager, J., & Fifka, M. (2020). A comparative study of corporate social responsibility in English and German professional football. *A comparative study of corporate social responsibility in English and German professional football.*
- Leitner, K. (2018). The Japanese Corporate Sports System: a Unique Style of Sports Promotion. *The Japanese Corporate Sports System: a Unique Style of Sports Promotion.*
- Lopes, J. (2017). *Gestão do Desporto* .
- Pires, G. M., & Lopes, J. P. (2001). Conceito de Gestão de Desporto. Novos desafios, diferentes soluções . *Conceito de Gestão de Desporto. Novos desafios, diferentes soluções* .
- PorData. (2020). Obtido de PorData:
<https://www.pordata.pt/Portugal/Praticantes+desportivos+federados+total+e+por+escal%c3%a3o+et%c3%a1rio-2228>
- Pordata. (2022). Obtido de Pordata:
<https://www.pordata.pt/Portugal/Praticantes+desportivos+federados+total+e+por+algumas+federa%c3%a7%c3%b5es+desportivas-2226-178624>
- Raimundo, A., Malta, J., & Bravo., J. (2019). O problema do sedentarismo - benefícios da prática de atividade física e exercício . *O problema do sedentarismo - benefícios da prática de atividade física e exercício* .
- Reis, L. (2016). *Perfil do gestor desportivo de clubes de futebol : uma proposta de modelo de formação.*

- Sarmento, J., Pinto, A., Silva, C. d., & Pedroso, C. (2011). *O evento desportivo: etapas, fases e operações* .
- Schwabe, K., Schwellnus, M., Swanevelder, S., Jordaan, E., Derman, W., & Bosh, A. (27 de julho de 2018). Leisure athletes at risk of medical complications: outcomes of pre-participation screening among 15778 endurance runners . p. 32.
- Seabra, A., Larsen, M., Hansen, P., Hammami, A., Dvorak, J., Elbe, A.-M., . . . Krstrup, P. (2019). O futebol como prevenção de amplo espectro para crianças e jovens – em clubes e escolas. Em *Football is medicine* .
- Silva, A. (2022). Assistência a eventos desportivos e participação desportiva: análise da relação com o bemestar subjetivo entre grupos de nível, homens e mulheres. *Assistência a eventos desportivos e participação desportiva: análise da relação com o bemestar subjetivo entre grupos de nível, homens e mulheres*.
- Uth, J., Rørth, M., Brasso, K., Hornstrup, T., & Krstrup., P. (2019). Futebol para a promoção da saúde ossea ao longo da vida. Em *Football is medicine*.

ANEXOS

| Associação Futebol de Évora | | |
|--|------------------------|---------------------|
| Processo de Seleção Feminina 2021/2022 | | |
| Atletas | Ficha Pessoais | |
| | Convocatórias | |
| | Controlo de Presenças | |
| | Empenho/ Comportamento | |
| Modelo de Jogo | Sistema de Jogo | |
| | Processo Of/Def | |
| | Esquemas Táticos | |
| Planeamento e Controlo da Época Desportiva | Processo de Treino | Macro Ciclo Anual |
| | | Unidades de Treino |
| | | Controlo do Treino |
| | Processo de Jogo | Fichas de Jogo |
| | | Controlo do Jogo |
| | | Recolha Estatística |

Anexo 1 - Painel inicial da Base de dados do centro de treino feminino (Sub12, Sub14 e Sub16)

| FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL | | RELATÓRIO MENSAL CENTRO DE TREINO FEMININO | | |
|--|----------------------|--|--------------------------------|-----------|
| | | ÉPOCA 2021/2022 | | |
| MÊS: NOVEMBRO | | | | |
| ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL: ÉVORA | | | | |
| COORDENADOR TÉCNICO: Jorge Vicente | | | | |
| RESPONSÁVEL PELO RELATÓRIO MENSAL: Pedro Calado | | | | |
| 1. PLANEAMENTO TEMPORAL | | | | |
| UNIDADE DE TREINO | HORÁRIO | LOCAL | N.º DE JOGADORAS PARTICIPANTES | |
| | | | CONVOCADAS | PRESENTES |
| 1 (janeiro 1,2,10 e 11) | 7 Nov. 18h às 19h30 | Évora – Complexo Desportivo de Évora | 39 | |
| 2 (janeiro 3,4,12 e 13) | 14 Nov. 18h às 19h30 | Évora – Complexo Desportivo de Évora | 41 | |
| 3 (janeiro 5, 6, 7,14, 15 e 16) | 21 Nov. 18h às 19h30 | Évora – Complexo Desportivo de Évora | 64 | |
| 4 (janeiro 8, 9, 17 e 18) | 28 Nov. 18h às 19h30 | Évora – Complexo Desportivo de Évora | 42 | |
| Observações: | | | | |
| A) Realizadas 4 blocos de unidades de treino; | | | | |
| B) Sub-12 realizou 1 UT's, Sub-14 realizou 4 UT's e Sub-16 realizou 4 UT's; | | | | |
| C) Um maior acompanhamento numa fase inicial aos escalões de sub14 e sub16, tendo um sido um acompanhamento menor no escalão de sub12. | | | | |
| D) Optou-se, como habitual, na mesma UT, por se realizar 3/4 treinos/sessões distintos consoante a idade das atletas. | | | | |
| E) Boa assiduidade. | | | | |

Anexo 2 – Relatório mensal dos treinos do centro de treino feminino do mês de novembro



Anexo 3 - Regulamento “Liga Foot – A liga dos trabalhadores profissionais”



Anexo 4 - PowerPoint de apresentação da “Liga Foot”



Anexo 5 – PowerPoint fornecido pela FPF no registo da prova "Liga Foot"

 **Liga Foot - A liga dos trabalhadores profissionais** 

| Posição | Equipa | Jogos | V | E | D | Pontos |
|---------|--------------------------------|-------|---|---|---|--------|
| 1º | Perinuga | 6 | 5 | 0 | 1 | 15 |
| 2º | Farmácia Paços/Hugo Rebocho | 6 | 4 | 0 | 2 | 12 |
| 3º | Óscar Ambrósio Seguros Uni Lda | 6 | 3 | 0 | 3 | 9 |
| 4º | Remax Ideal | 6 | 0 | 0 | 6 | 0 |



ANEXO 6 - Tabela classificativa final

|   | | | | | | | |
|--|--------------------------------|-------|---|---|---|--------|--|
| Liga Foot - A liga dos trabalhadores profissionais | | | | | | | |
| Posição | Equipa | Jogos | V | E | D | Pontos | |
| 1º | Perinuga | 6 | 5 | 0 | 1 | 15 | |
| 2º | Farmácia Paços/Hugo Rebocho | 6 | 4 | 0 | 2 | 12 | |
| 3º | Óscar Ambrósio Seguros Uni Lda | 6 | 3 | 0 | 3 | 9 | |
| 4º | Remax Ideal | 6 | 0 | 0 | 6 | 0 | |



Anexo 7 – Excel com tabela classifica detalhada da “Liga Foot”